ANO 2... SÁBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7984

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UM LIVRO E UM HOMEM

(A Hipólito Raposo)

Meu amigo:

No seu livro «Folhas do Meu Cadastro» que, como prometi, tenho lido repousadamente, está contida uma larga história para proveito e exemplo. Os seus filhos devem aprender nela uma lição que os confortará e esclarecerá, lembrando-se de que tiveram um pai que foi cavaleiro duma convicção e possivelmente duma ilusão em que há lampejos dum quixotismo ardoroso e golpeado. E dirão consigo os mimosos e ternos infantes:

—«Por muito crêr, muito padeceu o meu querido papá. Legou-nos exemplos do que perdeu para nos enriquecer com a colheita espiritual das suas batalhas».

No seu amor á monarquia, no combate que por ela vem travando há largos anos, existe fé, caracter, desinteresse e bravura. O autor de «Folhas do Meu Cadastro» consegue fazer-se respeitar pelos seus adversários, alguns dos quais são seus admiradores. Segundo a doutrina da tolerancia e da compreensão mutua, que o «Diário de Lisboa» professa e defende, as ideias podem valer mais que os homens, mas estes, quando as encarnam e mantêm com elegancia e nobreza, excedem-nas no mesmo sentido em que a seara excede a semente.

Não sei, meu caro amigo, se é oportuno o momento para discutir sôbre Monarquia e Republica, dado que o volume dos problemas economicos e sociais não se deixa passar a segundo plano. Rei ou presidente são simplesmente chefes do Estado. Coroa ou barrete frigio são coisas relativas que devemos medir sómente pelos beneficios que nos trazem. Eu por mim contento-me com ser republicano, desde os 18 anos. Nunca pedi nem mereci nada, por causa disso. Serei fiel ao meu orago, como reliquia da minha mocidade. Renegar um credo para adquirir outro, só fica bem ás pessoas intranquilas que se aperfeiçoam, variando e cantando.

Conheci-o a você em Coimbra, ainda de capa e batina. Monarquico sem mistura. Catolico sincero. Nem leviano nem desassossegado. Nas suas palavras, havia sempre um fulgor, um voto de paladino pela sua dama—a monarquia. Você, caro Hipolito, viu a queda do trono e a derrocada do passado,

(Continua na pag. seguinte)

As fôrças

de Montgomery

retomaram a ofensiva

ao largo da zona

entre o Mosa e o Reno

LONDRES, 17.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano).—A poderosa fôrça de ataque do marechal Montgomery, no corredor Mosa-Reno, retomou a ofensiva ontem, avançando cêrca de cinco quilómetros e aproximando-se da importante cidade fortaleza de Goch, por dois lados, em ataques subitos. Os ganhos de hoje foram os melhores da semana. Fizeram-se 1.000 prisioneiros. O ataque levou as tropas britanicas e canadianas até três quilómetros e meio de Goch, pelo nordeste e noroeste, e expandiu o perimetro da sua frente entre o Reno e o Mosa. A importante estrada Goch-Calcar ficou cortada e tanto Calcar como Goch estão sob o fôgo da artilharia e morteiros.—(R.).

Os alemães resistem

COM O 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS, 17—As tropas alemãs mostram-se cada vez mais decididas a defender a rede de estradas entre Cleve e o Ruhr. Com êste objectivo, tem continuado a levantar apressadamente grandes paredões de defesa ao longo das principais estradas que partem de Calcar, Ulem e Goch. Nas ultimas horas, travaram-se violentos combates corpo a corpo, tendo as tropas britanicas repelido dois contra-ataques inimigos. As tropas britanicas e canadianas conseguiram fazer apenas ligeiros avanços durante as operações de ontem ao longo de toda a frente.—(U. P.)

Combates aéreos sôbre a Renania

PARIS, 17—Sôbre a área da Renania travaram-se, esta manhã, duros combates aéreos, tendo sido derrubados 14 aeroplanos alemães. Os americanos perderam cinco.—(U. P.).

Foram cortadas as linhas de abastecimento alemãs

Q. G. DE CAMPANHA DO MARECHAL MONTGOMERY, 17.—Os pilotos da 2.ª Fôrça Aérea Táctica efectuara montem mais de 850 surtidas e

(Continua na 12.ª pag.)

O dr. Schacht chegou á Suiça

LONDRES, 17 — A rádio de Paris anunciou a chegada do dr. Schacht á Suiça. Julga-se que o fim da sua visita é dirigir as negociações económicas. —(Reuter).

O ataque à região de Tóquio

continua pelas fôrças aéreas e navais

da 5.ª esquadra americana

A artilharia nipónica de Iwojima

foi posta fora de acção

ILHA DE GUAN, 17.—O comunicado oficial do almirante Nimitz anuncia que unidades aéronavais da 5.ª Esquadra continuam a atacar intensamente os objectivos militares de Tóquio e seus arredores e que poderosas unidades e aviões têm continuado a bombardear violentamente Iwojima. As baterias costeiras, que defendiam Iwojima, depois de submetidas ao terrivel bombardeamento dos canhões dos couraçados, foram já reduzidas ao silêncio. Os ataques aéreos continuam aos restantes objectivos.—(U. P.).

A confirmação japonesa

TÓQUIO, 17—A partir das 7 horas, os americanos continuaram hoje os seus grandes ataques aos mesmos objectivos dos dias precedentes, efectuados com aparelhos catapultados de porta-aviões.

Os círculos militares de Tóquio declaram que o numero de aviões que voaram ontem sôbre o Japão foi de mais de 1.000 e que da armada inimiga fazem parte 10 porta-aviões.

Supõe-se que os ataques aéreos de ontem e de hoje devem servir para cobrir o desembarque das tropas americanas nas ilhas de Bonin.

Como se sabe, o inimigo começou simultaneamente o seu ataque aéreo de ontém, a bombardear a ilha de Schwfel, que pertence a êsse grupo.

Também esta acção prosseguiu hoje.

Uma armada americana composta de cêrca de 30 navios de linha de alguns porta-aviões e de navios de guerra participa também nestas operações de desembarque.—(D. N. B.).

A esquadra continua a bombardear as posições nipónicas de Iwojima

S. FRANCISCO, 17.—Um piloto que regressou á ilha de Guam, após um

(Continua na 12.ª pag.)

O PROBLEMA DO AQUECIMENTO

O confôrto nos hospitais

ainda é mais necessário

do que nas casas de habitação

— diz-nos o professor dr. Freitas Simões

Prof. Freitas Simões

E eis terminado o nosso inquérito, em que arquitectos e médicos se pronunciaram sobre o problema do aquecimento das casas, todos o defendendo enérgicamente e apontando os meios mais acessiveis ou mais higiénicos de o realizar. Profundado o assunto, a conclusão é uma unica: em Portugal, não há razão que explique o serem as casas — e sobretudo as da capital!—desprovidas do conforto indispensavel á vida dos individuos. E' um desleixo imperdoavel e seriamente nocivo que, daqui em diante, há que abandonar! Porquê sempre uma falta de iniciativa que nos priva de coisas essenciais á nossa vida, e uma imprevidencia mórbida, cujos resultados, em certos casos, podem até apresentar-se funestos?

Não é injusto dizer-se que predomina, entre nós, um acentuado espirito de imitação... Mas então *imitemos*, precisamente, esse espirito de iniciativa dos outros que os leva a possuir um progresso, a que tambem temos o direito de aspirar e sem o qual oferecemos o aspecto duma vida vinte anos atrasada, que pode chegar a merecer o epiteto de selvagem...

A ultima opinião a ouvirmos sobre o tema que temos agitado foi a do ilustre director da

(Continua na pag. seguinte)

Uma estatua a Churchill em Atenas

ATENAS, 17 — Foi resolvido erigir uma estátua a Winston Churchill, nesta cidade, em reconhecimento da sua amizade pela Grécia.—(R.).

Um livro e um homem

(Continuação da pag. anterior)

sem participar do cepticismo que preverteu a alma de algumas gerações. Jurou logo pela restauração do seu idolo—restituido á pureza e á grandeza da mais bela tradição, sem macula. Lançou-se no combate, livremente, francamente, sujeitando-se ás consequências da sua luminosa rebeldia. Não lhe faltaram trabalhos dos quais nos dá noticia o seu novo livro. Andou pelos carceres, foi julgado pelos tribunais, perdeu os seus empregos e penou no exilio horas inclementes. Eis uma biografia de perseguido! Na sua serenidade impoluta e forte, você não arredou pé das suas doutrinas nem baralhou as suas atitudes: contra os seus perseguidores, Hipólito Raposo, como os granitos das serranias, fez frente ao vendaval.

Sagrou-se assim como lutador que, através dos golpes dados e recebidos, não vela a face para se disfarçar.

Entre os republicanos que sabiam distinguir o trigo do joio, apareceram-lhe simpatias e dedicações. O homem que se expunha ao perigo, afrontando provações, inspirava-lhes amizade e dedicação.

Vão distantes já os tempos rememorados em «Folhas do Meu Cadastro», que agora fecho, comovidamente, desejando que a ambição do combatente—hoje fruto bem sazonado e perfeito—se converta em paz e satisfação, no recordar das suas cavalarias.

Com os meus melhores cumprimentos

JOAQUIM MANSO

Comerciantes condenados

No Tribunal de Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou a padaria Flôr do Cardal, Ld.ª, de Lisboa, por ter o pessoal a trabalhar com falta de indumentária, em 500$00 de multa, 3 dias de encerramento do estabelecimento e 200$00 de imposto de justiça; Adelaide da Cruz Ferreira, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 3.500$00 de multa, e Fernando Nunes da Costa, por identico delito, em 5.000$ de multa, 30 dias de prisão correccional 50$00 de imposto de justiça; Julio Monteiro dos Santos, do Porto, por vender como pimenta preta um produto que o não era, em 5.000$ de multa, 300$00 de imposto de justiça e 30 dias de prisão correccional.

O problema do aquecimento

(Continuação da pag. anterior)

Maternidade Magalhães Coutinho, e membro da comissão encarregada da remodelação dos serviços hospitalares, o sr. dr. Fernando de Freitas Simões, professor catedrático e bastonário da Ordem dos Médicos. São dele as seguintes palavras de reprovação:

—Nos nossos hospitais, tal como eles se tem encontrado até agora, as temperaturas atingem cifras assustadoras. Na sala de partos do hospital de S. José e até mesmo na da Maternidade, que dirijo, as temperaturas são excessivamente baixas. E, como se compreende recorrer ao aquecimento electrico, por meio de radiadores, em casas cujo pé direito é enorme, não pode nunca dar o efeito desejado.

—Mas então na Maternidade que dirige não há realmente aquecimento?

—Praticamente, não. Chega a haver oito e sete graus para os recem-nascidos, quasdo precisariam, pelo menos, de uns vinte e quatro... Claro que a sala das operações não está fria. Mas o conforto indicado a uma casa para doentes não o temos.

—E agora, dentro da futura organização dos hospitais?

—Temos esperança de que esse estado de coisas se modifique. Os serviços hospitalares vão todos sofrer grande alteração, extensiva ao país inteiro. E' evidentemente que o aquecimento não poderá ficar no olvido. Se os sãos carecem de calor, dentro das suas residencias, muito mais os doentes! Todos têm de pensar nisso. E os hospitais, a cargo do Govêrno, é claro que obrigam este a ocupar-se tambem do assunto.

—As casas resfriadas, embora não durante um largo espaço de tempo, como sucede em Portugal, são realmente funestas para a saude dos individuos?

O prof. dr. Freitas Simões com uma expressão decidida e franca, fita-nos e responde:

—Se eu lhe disser que tenho encontrado casos graves que se podem atribuir a esse factor, não é a expressão da verdade. Mas, quando haja certas lesões, claro que elas poderão agravar-se no meio duma atmosfera carregada de humidade e repassada de frio. As temperaturas baixas diminuem as condições de resistencia e a capacidade de trabalho—o que já não é pequeno mal! O individuo a bater o queixo com frio não pode estar apto a produzir trabalho que se veja...

—Como remedeiam a falta de «chauffage» para as pessoas operadas?

—Arranja-se uma especie de gaiola que as isola e lhes proporciona uma temperatura melhor. Mas essa caranguejola—assim lhe devemos chamar—não é de modo algum sistema que possa aceitar-se...

—Qual o meio de aquecimento que lhe parece aconselhavel para os hospitais?

—Há que atender á parte economica. Mas o do ar condicionado, como já tem o nosso Instituto de Oncologia, que, realmente, se encontra apetrechado com tudo quanto há de moderno, afigura-se preferivel.

—E' impossivel operar-se numa sala completamente arrefecida?

O dr. Freitas Simões então explica:

—Não é realmente para desejar... Mas em casos de urgencia, como por exemplo, operações obstétricas, há que fazê-lo, seja com que temperatura fôr!

Lembra, a alturas tantas, o director da Maternidade Magalhães Coutinho:

—Mas olhe, no que diz respeito ás temperaturas das casas, é bom tambem acentuar que, se convem aquecê-las, é util igualmente não as deixar arrefecer. E, para isso, a boa construção impõe-se. Portas e janelas que vedem bem, senão queima-se combustivel e o resultado não satisfaz. No estrangeiro há vidraças duplas—o que, entre nós, se torna desnecessario. Mas prova, no entanto, que a construção dum prédio é parte importante para o seu conforto.

E como remate á conversa preguntamos:

—Entre uma forma de aquecimento imperfeita ou antiquada e um desconforto desolador, deve optar-se por?...

—Desde que o sistema de aquecimento não se torne toxico, é sempre preferivel, por mais primitivo que seja, a uma baixa temperatura.

O problema do aquecimento das casas, como se vê, tem de ser solucionado. E, para mais rapidamente se chegar a bom termo, talvez não deixe de convir a intervenção de certas entidades oficiais.

GABRIELA CASTELO BRANCO

ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional procede hoje á ratificação do decreto-lei que concede a amnistia a vários crimes e infracções, e doutros, passando depois a funcionar em sessão de estudo da proposta de lei sôbre assistência psiquiátrica.

A solução do litigio

entre o Peru e o Equador

RIO DE JANEIRO, 17 — O ministro dos Estrangeiros do Brasil, Leão Veloso, declarou á Reuter, ontem á noite: «Estou muito satisfeito pelo facto de, devido á boa vontade brasileira, se ter finalmente resolvido a velha divergência entre o Peru e o Equador».

O ministro dos Estrangeiros fez essa declaração após uma cerimónia em que os embaixadores do Peru e do Equador trocaram notas dos seus respectivos govêrnos, aceitando a sugestão brasileira para resolver as duas questões sôbre a execução do protocolo de paz, assinado nesta cidade, por ambos os países, em 29 de janeiro de 1942, sôbre os limites próximo de Bellavista e na confluência do rio Yaupi e Santiago.—(R.).

O Orfeão do Coimbra

canta no Coliseu

para o Socorro de Inverno

O Orfeão Académico de Coimbra apresenta-se esta noite no Coliseu dos Recreios com as suas canções do Mondego e seu fado coimbrão, ao som das guitarradas do Choupal e com todo o poder evocativo das capas negras da vida universitaria e dos negros chales das tricanas.

Nesta noite de alegria, misturada com saudade, far-se-ão ouvir Julião e Amorim em famosos fados que lembram os daquele Hilário que há já muitos anos se fez também ouvir em Lisboa. E, entre os guitarristas, vem o também famoso Baguista.

Do espectáculo desta noite, a favor da Campanha do Socorro de Inverno, fazem também parte peças musicais tão categorizadas como o «Amen», da oratória «Messias», de Handel, e o «coro dos bandidos», de «Ernani», de Verdi, a «Melodia de Amor», de Rui Coelho, e composições de Raposo Marques.

E' um programa para saudosistas de Coimbra e para amadores de musica, constituindo uma noite que será inesquecivel para todos os que hoje puderem ir ao Coliseu, que serão tantos que se encherá a vasta casa de espectáculos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PELO «CONTO DO VIGARIO» — Pelo processo do «conto do vigário» ficou sem 1.800 escudos o sr. Antonio da Costa, da Barquinha.

ROUBO DUMA TAÇA—Do Colegio Infante de Sagres foi roubada uma taça de prata, no valor de 1.500 escudos.

ROUBO DE CALÇADO—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na oficina de sapateiro do sr. Antonio Castanheira, na rua de Arroios, 274, e roubaram calçado, no valor de 2.000 escudos.

BAILES DA PINHATA

Efectuam-se esta noite bailes da Pinhata, entre outras nas seguintes colectividades: Tuna Comercial de Lisboa, Casa das Beiras, Casa da Comarca de Arganil, Centro Espanhol, Academia Francisco Sousa Lopes, Casa da Covilhã, Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, Casa de Ferreira de Zezere, Grupo Desportivo dos Tabacos, Academia Recreativa de Lisboa, Caixa Economica Operaria, a favor da Liga Pró-Moral, Sociedade Dramatica de Carnide, Lusitano Clube, Sociedade Musical «Ordem e Progresso», Sociedade Guilherme Cossoul.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se amanhã uma festa de confraternização dos dirigentes e do pessoal das firmas F. Alves Moimenta, Ld.ª, e José Furtado, Ld.ª. De manhã, ás 9 horas, realiza-se um encontro de futebol entre os grupos das duas casas, seguindo-se um almôço.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A Rádio Renascença transmitirá todos os domingos ás 20 e 15, uma secção de notícias e críticas desportivas a cargo de António Botelho Moniz e Carlos de Macedo.

REGIONALISMO

No dia 22, ás 21 horas, efectua-se a assembleia geral da Casa das Beiras, para apreciação do relatório e contas da ultima gerência.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS
12.00 — 12.10	Notas á Margem	24,73 m. e 29,16 m.
12.10 — 12.30	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
12.30 — 12.35	Comentário Politico	24,73 m. e 29,16 m.
12.35 — 12.45	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
12.45 — 13.00	Noticiário e Comentário Politico	24,73 m. e 29,16 m.
14.00 — 14.10	Notas á Margem	24,73 m. e 29,16 m.
14.10 — 14.45	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
14.45 — 15.00	Noticiário	24,73 m. e 29,16 m.
17.00 — 17.15	Comentário	24,73 m. e 29,16 m.
17.15 — 17.45	Musica	24,73 m. e 29,16 m.
17.45 — 18.00	Noticiário	24,73 m. e 29,16 m.
19.00 — 19.15	Problemas Sociais	24,73 m. e 41,15 m.
19.15 — 19.30	Musica	24,73 m. e 41,15 m.
19.30 — 19.45	Musica	41,15 m.
19.45 — 20.00	Noticiário e Comentário Politico	41,15 m.
20.00 — 20.30	Musica	41,15 m.
20.30 — 20.45	Tema do Dia	41,15 m.
20.45 — 21.00	Noticiário	41,15 m.
21.00 — 21.15	Comentário	41,15 m.

Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

PUBLICADA SOB A DIRECÇÃO DO

Visconde de Lagoa

(DA ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTORIA)

SÉRIE CIMÉLIA

DAMIÃO DE GOIS

OPÚSCULOS HISTÓRICOS

Tradução do original latino pelo Prof. DIAS DE CARVALHO

Prefácio de CAMARA REYS

Estes interessantissimos opusculos, pela primeira vez comunicados ao publico, em lingua portuguesa, versam os temas mais diferentes (religião dos Etiopes, escravatura económica dos Lapões, descrição e defesa dos povos hispanos, os dois cêrcos de Diu, etc.). Nesses estudos, o insigne humanista e cronista revela um sentido flagrante de actualidade dos maiores problemas da época, constituindo algumas destas obras, até hoje só conhecidas de latinistas e eruditos, como que uma antecipação das grandes reportagens modernas.

Um volume em papel verge. Esc. 40$00. Tiragem especial em papel da Companhia do Prado, de maior formato, numerados e rubricados pelo director da Biblioteca, Esc. 100$00

ENVIA-SE PELO CORREIO Á COBRANÇA

Pedidos à LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - Rua do Almada, 107 — Pôrto

Em Lisboa - CASA DO LIVRO - Rua dos Fanqueiros, 303-3.°

Espelho d'Agua

Hoje e Amanhã:

Grandiosos Bailes da Pinhata

com um excepcional programa de VARIEDADES

pelos artistas GINA ESTEVES — JOÃO ALEIXO e TITO LIVIO

Orquestra IBERIA

Amanhã: Chá Elegante, ás 17 horas, com o mesmo programa de Variedades

Teatros e Cinemas

O publico, o grande juiz!

Um dos nossos empresários, por qualquer motivo que não vem para o caso, não simpatisa com certo artista cómico, aliás muito conhecido e estimado. Uma noite, no escritório do teatro, um colega foi visitá-lo e disse-lhe logo de entrada:

—Venho dar-lhe uma novidade...

—Diga lá!

—O «seu amigo» X... foi ontem pateado.

—Ah! Foi? Ora até que emfim o publico cumpriu o seu dever!

EFEMERIDES

1850: Nasceu em Lisboa a actriz Amélia Vieira, que, aos 7 anos, se matriculou na aula de dança do Conservatório, pelo que era obrigada a figurar nos bailados de S. Carlos, ganhando um tostão por cada espectáculo. Depois matriculou-se na escola dramática, estreando-se no teatro dos «Inglezinhos», com amadores, na comédia em 3 actos «A Porta Falsa». Em teatro publico, estreou-se no teatro de S. Miguel (Açôres) no drama «Homens do Mar». Trabalhou nos teatros Variedades, Recreio, Principe Real, Ginásio, Rua dos Condes e D. Maria. Casou com o grande actor José Carlos Santos.

Atrás do reposteiro

Em missão especial da empresa José Loureiro, parte brevemente para o Rio de Janeiro, o empresário João Alves da Silva.

—Realiza-se brevemente o casamento duma graciosa actriz do nosso teatro ligeiro com um dos mais apreciados e aplaudidos realizadores.

—Sábado de Aleluia, estreia-se, no Coliseu, uma grande companhia de Opera Cómica.

—No filme «Os cinco lobitos», que vai ser realizado em Espanha com artistas portugueses, tomam parte: Regina Montenegro, Rosaria Mei-

(Continua na pag. seguinte)

«A Invasão», no teatro Maria Vitória

Vasco Santana, Mirita e Armando Machado
(Vistos por Fernando Bento)

«A Invasão», que ontem se estreou com indisputável exito no Maria Vitória, é uma opereta romantica. Tôdas as operetas são mais ou menos romanticas. Esta alia ao romantismo sentimental o romantismo político, pois decorre na época das invasões francesas, durante a ocupação do país pelas tropas de Napoleão, o que deu ensejo aos autores de criarem um ambiente próprio e de construirem algumas situações felizes.

Um libreto urdido com habilidade, em que as cenas dramáticas alternam inteligentemente com os episódios cómicos, segue naturalmente o seu curso até ao desfecho feliz de tôdas as operetas. Um ou outro senão que lhe poderiamos apontar não altera a impressão de agrado que a peça nos deixou e na qual teve parte preponderante a excelente partitura de Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Fausto Caldeira, expressiva, melodiosa, colocida, ora inspirada em motivos populares, ora tecida em torno de notas heroicas.

Em Espanha, acontece com frequência operetas e zarzuelas serem mais conhecidas pelo nome dos maestros do que pela firma dos autores do libreto. Entre nós ainda hoje se diz «uma opereta de Ciriaco Cardoso» e se recorda com saudade a musica de Filipe Duarte. As ultimas partituras que temos ouvido, ultrapassando a craveira normal das produções dêste género, dão-nos a esperança de que a musica portuguesa de opereta volte em breve a ocupar o lugar que por direito próprio conquistara e a popularidade que já disfrutou.

José Galhardo, Vasco Santana e Carlos Lopes enriqueceram a peça com graça natural e outra discretamente «fabricada», mas sempre de efeitos hilariantes. Logo no 1.º acto, a «Lição de francês» e a refeição dos dois polícias são modelares de sentido cómico. E' esta, sem duvida, a caracteristica mais saliente do libreto, que se recomenda por certa inteligência de «tessitura» e decência de processos. Há, da parte dos autores, o pendor natural para a nota patriótica, de fácil composição e de efeito seguro, mas deve dizer-se com verdade que não abusaram dela.

Piero dirigiu com a sua habitual competência as massas coreográficas, imprimindo á opereta um belo movimento, dentro da limitada fantasia do assunto, ao mesmo tempo que os coros se mostraram afinados, dando relêvo e expressão á riqueza melódica da partitura. Por sua vez, António Macedo não se poupou a despesas para que «A Invasão» tivesse a moldura requerida e a indumentária própria. Os trajos que Pinto de Campos e Ernani desenharam são vistosos, apropriados e vestem com elegancia a opereta.

O desempenho foi, sem duvida, dos mais harmoniosos que temos visto nêste género de teatro. Mirita Casimiro, com a sua alegria comunicativa, a sua alma toureira, a sua permanente vibração, desdobrou-se em dois papeis, interpretando-os com graça e desenvoltura. Vasco Santana e Armando Machado tiveram o mérito, que não é pequeno, de fazer rir constantemente a sua assistência com as suas intervenções cómicas. Vasco é um admirável actor, inteligente e consciencioso, que tira partido das mais pequenas coisas, dizendo com intenção e sabendo colocar-se no seu lugar, sem transigências degradantes ou exagêros inuteis. Armando Machado caracteriza-se por um sentido natural e popular de cómico que lhe tem conquistado as maiores simpatias.

Há que pôr, igualmente, em destaque a parte cantante da interpretação, que mostra o louvável propósito da empresa de descobrir vocações e restituir á opereta aquilo que lhe é indispensável: já não dizemos cantores, mas, pelo menos, pessoas que cantem. João Nazaré, que ouvimos ontem pela primeira vez, tem boa figura e boa voz, mostrando certo á-vontade em cena. Não lhe será dificil abrir caminho para a frente, se não se perder pelos atalhos. Natalia Viana, dentro da sua timida inexperiência, cantou com doçura e com gentileza algumas melodias. Domingos Marques confirmou as excelentes faculdades vocais que já lhe tinhamos notado, embora a sua intervenção seja de pouca monta. Rui Ferrão não teve grande ensejo de mostrar que possue, também, uma bela voz, mas desenhou com elegancia e desenvoltura um bom tipo de oficial francês.

Sales Ribeiro e Rafael Alves tiveram a seu cargo a parte dramática, na qual se houveram com a sua costumada correcção, e Rosina Rêgo foi uma caracteristica discreta. Alberto Ghira, num papel episódico, não se esqueceu da sua excelente escola. Elenco numeroso, que é completado pelos nomes de Aurora Celeste, Tarquinio Vieira, Octávio Bramão, João Pio, Constantino de Carvalho, José Morais e João Guerra, além dum grupo desenvolto e gracioso de discipulas e bailarinas!—N. L.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Portaria que fixa a lotação do pessoal militar que deve prestar serviço na repartição de Saude naval e no hospital de Marinha.

■ *Declaração de ter sido aprovada a tabela limite a despender em serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones, para obras eventuais e de conservação.*

■ *Portaria dando nova constituição ao conselho de administração do Jardim e Museu Agricola Colonial.*

■ *Declaração de ter sido mandado arrolar, nos termos da lei, um marco miliário romano, achado no concelho de Baião.*

VIDA ASSOCIATIVA

Reuniu-se a assembleia geral da Sociedade Educação Social, de S. João do Estoril, que elegeu para os novos corpos gerentes os srs. capitão Antonio do Carmo Dantas, Antonio de Melo Lemos, Acácio Francisco de Almeida, José Seguro Rodrigues, Fernando Santos Matias, Joaquim Pestana, Antonio Pereira Lopes, Arlindo da Silva Borges, Julio Farinha Mauricio, José Teixeira Paiva, Manuel Marques dos Santos, Antonio da Cunha e João da Silva.

VIDA ARTISTICA

Exposição Albertino Guimarães

Foi, ontem, muito visitada a exposição de pintura, paisagem e figuras, do distinto artista Albertino Guimarães, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Igualmente o foram as galerias de Jaime Murteira e José Cavadas, que também ali expõem.

Quando a indigestão lhe dá a «facada» no estômago e lhe aperta o coração, quere alivios — e quere-os *depressa!* Pode estar a quilómetros de distância de casa e, certamente, não sentirá vontade de sofrer até lá chegar.

Pois, na verdade, não necessita de sofrer tanto. Bastará meter a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão, se tiver tido o cuidado de lá ter metido algumas pastilhas de Rennie, que são embrulhadas em separado, para assim poderem ser transportadas. Chupe duas, uma a seguir à outra. Em poucos minutos as Rennies terão neutralizado o *excesso de ácido do estômago*, causa da indigestão!

Nem demoras, nem colhéres, nem copo de água. Sem mesmo dar por tal, as dôres do estômago, a sensação de queimadura terão desaparecido. Voltará a estar senhor de si. Compre um pacote na sua farmácia, ainda hoje.

RENNIES

HOJE E AMANHÃ, NO
ARCADIA
SENSACIONAIS
BAILES DA PINHATA

CASABLANCA
Hoje, Sábado, e amanhã, Domingo
BAILES DA PINHATA
2 GRANDIOSOS BAILES 2
com todo o elenco artístico do 7.º PROGRAMA MONSTRO

GABY UBILLA famosa vedette sul-americana que ontem obteve um formidável êxito	
LAURINS Icarios	DOMY Musical
HERMANOS MONTESAN Bailes acrobaticos	CARMELITA CABALLERO Estrêla da canção
PROFESSOR MUNIER com a sua companhia canina	
MARIANA CHAGAS idolo do nosso publico	LOLITA DIAZ Bailes espanhois
MARILENE Canções portuguesas	JOSÉ DE CASTRO cantador do norte
SANTOS MARQUES Violista	RAUL NERY guitarrista
IRMÃOS CAMPOS Parodistas excentricos musicais	
ORQUESTRA INTERNACIONAL	

O melhor e mais barato programa de Lisboa só no CASABLANCA

Amanhã, «matinée» às 15.30

OLIMPIA CLUB
HOJE, ESTREIA DO "BALLET"
LUÍS Y SUS SEIS MUÑECAS
com 6 lindas artistas pela primeira vez em Lisboa
Num estonteante conjunto de beleza e de alegria
O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES
COMPOSTO DE GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

TÔDAS AS NOITES, ÁS 23 HORAS
HOJE, ESTREIA DO
Ballet de JUANITO PASTOR com Rosalie y sus 6 Esmeraldas
HOJE E AMANHÃ
BAILES DA PINHATA
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com **MARIA DE LOS DOLORES, VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO** E A PARELHA DE BAILE CLÁSSICO ESPANHOL
VELEZ-ARAQUE
AMANHÃ, ÁS 17 e 30
CHA'-DANÇANTE

MIAMI
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING * DE LISBOA *
HOJE E AMANHÃ
BAILES DA PINHATA
GRANDE CONJUNTO DE VARIEDADES COM
RIMA y sus 3 MACARENAS
PYL Y MYL E SEU "BALLET"
LISA VIOLETA — MARIA ZENES — PEPITA RUIZ — GALATEA
MARINA HARWEY — ISABELITA ARIAS E CARMEN VALLÉS
A DINAMICA E ALEGRE ORQUESTRA
CARAVANA
Sob a direcção do maestro FRED TRINSHER
AMANHÃ, A'S 17,30
CHA'-DANÇANTE

CONCHA
DANCING-BAR HOJE, SENSACIONAL
BAILE DA PINHATA
SURPRESAS! ATRACÇÕES E UM GRANDE PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS
MUSICA CONSTANTE! ALEGRIA! DINAMISMO!

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas, ultima meia final do grande concurso de cégadas «Ao dobrar de cada esquina», do poeta Carlos Conde; «Destinos diferentes», do poeta Eduardo Rebelo e o episódio humoristico do saudoso poeta Francisco dos Santos «Amor vindimado». *Fados* por Natividade Correia e Armando Gonçalves, José Nunes e Miguel Ramos. *Amanhã, ás 15 horas, grandiosa «matinée». Segunda-feira, Noite Popular.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas, fados e guitarradas com Alice Magina, Adelaide Cardoso, Jaime Silva, Alberto Cardia e o humorista Joaquim Cordeiro. *Exibição da cégada* da autoria de Eduardo Rebelo, «Destinos diferentes».

LUSO
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Margarida Pereira

Carlos Ramos

A's 21,30 noite de Fado com a grande artista
MARGARIDA PEREIRA
e o magnifico cantador
CARLOS RAMOS,
artistas privativos desta Empresa, e seguidamente imponente
—BAILE DA PINHATA—
com a esplendida orquestra LUSO-HAWAIANA.
SURPRESAS - ATRACÇÕES - ALEGRIA
AMANHÃ:
«matinée» e «soirée» com Fados e um Entre-acto Humoristico da autoria do consagrado poeta Carlos Conde.

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
Doidinho por saias
com Mickey Rooney e Judy Garland

POLITEAMA Sil TEL. 26305
A's 21.30
2.ª semana
Assim é que elas gostam
com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Os 3 Mosqueteiros da risota
com os IRMÃOS RITZ
Abbott e Costello no Paraiso

Ginásio
Direcção de Mundial Filmes
A's 21,30 T. 26556
12.ª e ultima semana
A mulher dos meus sonhos
com Marika Rökk

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21 horas.
A VALSA IRRESISTIVEL
Cem contra um!

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A noiva perdida
Uma noite no Trocadero

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF 50595
500 noivos para uma loira
com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
2.ª semana
ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE
No programa: **NEVE EM LISBOA**
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
DEPOIS DA MEIA NOITE
Quando êles são anjinhos
Em fim de espectáculo: **Aracelí Coral e Rosita España**

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Ali-Babá e os 40 ladrões
Justiça dos homens

CENTRAL
Tel. 24384
Às 21 e 30 h.
A bolsa ou a vida
Parada de malucos

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Ali-Babá e os 40 ladrões
Justiça dos homens

CASINO ESTORIL
Nós, as raparigas
com Diana Berrymore

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

reles, Milita Meireles, Barreto Poeira, Humberto Madeira e outros.

—A musica da revista em 2 actos e 20 quadros «O Paraiso de Lisboa» é dos maestros Vasco Macedo e Frederico Valério.

—No Circo-Parque, do Funchal, encontram-se a trabalhar, com exito, a cantadeira Marcia Condessa e os «clowns» Georgito e Emiliano.

—Intitula-se «A Chave do Paraiso» a fantasia de João Bastos, que vai entrar em ensaios no Avenida, com musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—Campo e Ketty Erickson são os cómicos ingleses que fazem parte da «Revista Internacional», o espectáculo de «music-hall» que se estreia, em sessões, no próximo dia 23, no Coliseu.

—E' provável que, em junho o pintor e cenógrafo Manuel Lima siga para o Rio de Janeiro, onde fará uma exposição de quadros e executará cenários, segundo «maquettes» que tem para realizar.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje o «ballet» «Luis e sus seis muñecas», que pela primeira vez trabalham em Lisboa.

—Ainda não está marcado o dia em que a companhia do Apolo parte para o Pôrto, motivo por que a revista «O Fado da Mouraria» continua em cena ainda, pelo menos, durante tôda a semana que vem.

Espectáculos no Pôrto

PORTO, 17—O empresário do Coliseu sr. Rocha Brito e o de companhias de circo, sr. Corzana, estão de parabens pelo excelente espectaculo que ontem apresentaram. O publico encheu a elegante casa de espectaculos e não regateou vibrantes aplausos, nomeadamente aos numeros: Tinemon, saltadores arabes; Familia Arreola, trabalhos acrobaticos em cama elastica; e D'Aguilar, o grande ilusionista português, que entusiasma pela extraordinária perfeição dos seus trabalhos.

—No Sá da Bandeira festejou-se a 50.ª representação da peça «O gaiato da rua», associando-se ás festas as colectividades de recreio, em nome dos quais o seu presidente, sr. Americo Cardoso, fez a apologia dos festejados autores «tripeiros». Maria Albertina cantou numeros doutras peças dos mesmos autores, e Maria Clara o da «Costureirinha da Sé». Grande entusiasmo e vibrantes aplausos.

—No Rivoli realizou-se a anunciada sessão de cinema francês, com presença de autoridades e muitos convidados que aplaudiram com entusiasmo.

«Fidalga da Rua»
no teatro Avenida

Maria Brazão no papel de «D. Luiza Coutinho»

O espectáculo que mereceu os aplausos da crítica e do publico é o que está presentemente no teatro Avenida, sem duvida alguma o grande cartaz de Lisboa. A opereta «Fidalga da Rua» é uma encantadora peça que a assistência aplaude com entusiasmo num ambiente de boa disposição.

Ricamente vestida, com todo o rigor da época, a deliciosa opereta decorre num ambiente simpático, acompanhada de uma musica lindissima. E' emfim um espectáculo de alta categoria, com um conjunto de artistas dos mais aplaudidos. Dêsse elenco, destaca-se Maria Brazão, que conquistou o seu lugar de actriz pelo seu aturado estudo ás personagens que lhe distribuem.

Bonita, dama requintada elegancia, dizendo bem e estando á vontade em cena, com uma voz de timbre agradavel, a sua figura é simpática a todo o publico.

Na «Fidalga da Rua» interpreta com distinção notável o papel de «D. Luiza Coutinho», personagem que tem o seu nome ligado a «Gracinda», a garota romantica que dá o titulo á peça. E' uma figura marcante dentro do entrecho da opereta que a galante artista faz com rara propriedade, dando-lhe o máximo relevo.

Dois sensacionais filmes, ámanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Todo o publico quere ir ver o colossal programa duplo que só amanhã se exibe, em «matinée» e á noite e que inclue: «A Epopeia do Aço», com a arrebatadora criação de Victor Mc. Laglen; e «Acordou a cantar», filme de inexcedivel encanto, com a graciosa Judy Canova. São dois estupendos espectáculos de cinema que recomendamos a todas as pessoas de bom gôsto.

Casino Estoril
HOJE
CURADO RIBEIRO

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 30
Os dois ultimos grandes exitos dos comediantes de Lisboa
O REI
com **Lucilia, Lalande, António Silva, Assis, Ribeirinho** e **Villaret**
e ho e e amanhã a «charge»
SE "O REI" FOSSE UMA OPERETA...
com todos os interpretes de **«O REI»** e ainda HORTENSE LUZ
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — Ás 21 e 15 — HOJE
3.ª representação da tragédia em 5 actos de WILLIAM SHAKESPEARE, tradução de DOMINGOS RAMOS
OTHELLO
Com **ALVES DA CUNHA**, Madalena Sotto, José Gambôa e Eunice Colbert nos principais papeis
O espectáculo começa rigorosamente à hora marcada

AVENIDA
Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco
Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

MARIA VITORIA
2 SESSÕES às 20 e30 e 22 e 45
2.ª dia da opereta romântica, em 2 actos, original de JOSÉ GALHARDO, VASCO SANTANA e CARLOS LOPES
A INVASÃO
com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO
Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Maria Luiza, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto, etc.
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

VARIEDADES
2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A CÉLEBRE E HILARIANTE comédia em 4 actos de ANDRÉ BRUN
A VIZINHA DO LADO
Com **Maria Matos,** na sua extraordinária criação, **Erico Braga** e **Alvaro Pereira.**
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

magazine

A França
pátria
da filosofia

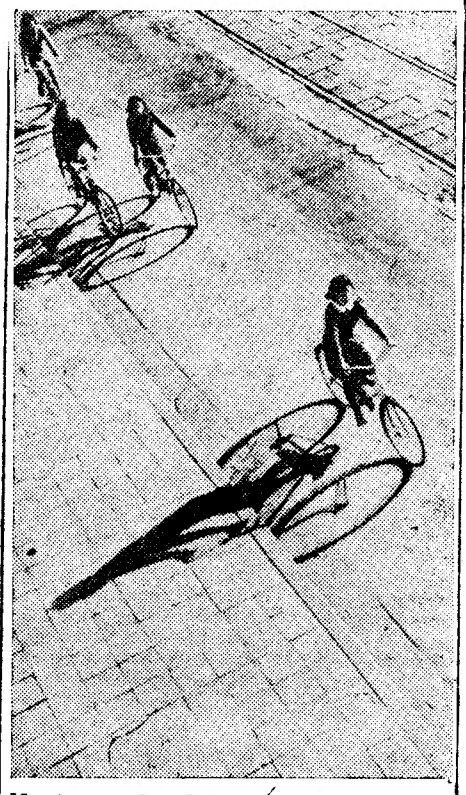
A França tem um ideal ao mesmo tempo mais simples e mais dificil de atingir que as outras nações, um ideal mais modesto, mas de uma perfeição mais delicada: procura uma sabedoria, quando os outros aspiram a uma fé.

Isso é bem visivel: a Russia tem a religião comunista; a Itália teve a religião fascista, a Alemanha a religião hitleriana. A França não tem religião nacional. Mesmo quando se trata de religião propriamente dita, a moral humana tem entre nós um lugar particularmente importante ao lado da fé.

Outro aspecto: algumas nações têm um poeta nacional. A França tem um filósofo. Pode dizer-se o país de Goethe (ou de Wagner), o país de Cervantes, mas, se se diz o país de Vitor Hugo, metade dos franceses protesta. No entanto, se se disser o país de Descartes, ninguem nega que seja essa uma exacta definição.

ANDRÉ ROUSSEAU

(In *Figaro*, 1936).



Meninas de bicicleta... Elas, hoje, talvez não gostem: ao seu desembaraço, a palavra delicada de «meninas», cujo portuguesismo dominou a côrte espanhola, quando a Espanha dominou Portugal, talvez lhes pareça demasiado frágil. Elas preferem ser, simplesmente, desportivamente, raparigas...

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGA

O talento do fotógrafo revela-se não só na simples imagem do que tem diante de si, mas, principalmente, na maneira como é capaz de a descobrir. De um episódio sem significação—a montagem de camiões perto de uma frente de batalha—não é verdade que foi possivel extrair um quadro fotográfico com sua beleza própria?

ESPELHO CÔNCAVO

Disciplina em férias

E' evidente que a grande convulsão que esta guerra veio fazer em todo o mundo, além de muitos outros efeitos e repercussões inevitáveis, há-de trazer grandes modificações no seu aspecto geografico, principalmente nas regiões mais flageladas e atingidas por êste cataclismo sem precedentes.

São já de prevêr grandes alterações de fronteiras, grandes modificações territoriais e já durante a propria guerra grandes e pequenos procuram entender-se e estabelecer o que será, na paz, o mapa dos vários continentes.

Tudo indica que muitos países se modifiquem ou se transformem e que, a par de alguns que desapareçam, outros se formem e surjam inesperadamente.

Não podemos ter duvidas de que os problemas de delimitação de fronteiras vão sofrer, principalmente na Europa, uma grande revisão desde o Mar Negro ao Adriático e de que as reivindicações e consequentes alterações obtidas por vários países. transformarão profundamente o panorama geográfico do globo.

Pelo caminho que as coisas vão levando, está a prever-se uma reconstituição da Austria, o regresso da Hungria aos seus antigos limites, modificações na Checo-Eslováquia e na Jugoslávia, modificações de fronteiras de muitos outros Estados como a Holanda, a Polónia, mesmo a França, além de outras incógnitas que hão-de definir-se quanto a tantos outros países como a Bulgária, a Macedónia, a Albania e tantos mais que, isolados, confederados ou desaparecidos, hão-de contribuir também para a modificação de todo o conjunto e para a inevitável transformação do panorama internacional.

Ninguem tem duvidas sôbre isto e já mesmo durante o actual conflito as alterações são constantes e os mapas dos continentes lembram «puzzles» continuamente baralhados ao sabor dos acontecimentos.

E, se assim é, se isto é certo, não será um dó de alma obrigar os pobres estudantes a adquirirem conhecimentos geográficos nesta areia movediça de territórios e de fronteiras, dia a dia desorientados pelos novos mapas publicados nos jornais e pelos prognósticos e vaticinios de novas mudanças que as circunstancias deixam prevêr?

Perante o rigor intransigente de um professor que exija dos seus alunos uma aplicação absoluta ao estudo desta matéria, não será legitimo e natural que um dêles, já farto de ver constantemente o seu trabalho perdido, tenha um dia. êste desabafo:

—O' senhor professor, não lhe parece mais prático fazer umas férias nesta disciplina, deixar acabar esta guerra para ver em que param as modas e verificar como é que se arrumam todas estas fronteiras e territórios de todos êsses países velhos e novos que apareçam, desapareçam ou se transformem, e depois disso tudo bem assente, vamos então estudar geografia...?

AUGUSTO CUNHA

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

VEJA SE DESCOBRE...

E' capaz de escrever 100, empregando cinco vezes o mesmo algarismo?

E é capaz de escrever 100, empregando todos os algarismos de 1 a 9?

(Ver solução na ultima coluna)

HÁ CADA UM...

Um humorista mal disposto chegou a um posto de venda de selos e preguntou á empregada:

— Tem selos de tostão?

— Ora essa...

— Pode fazer o favor de me deixar ver?

— Ora essa...—repetiu a empregada, muito cortês, passando uma folha de selos de tostão para as mãos do cliente. Este olha, torna a olhar, vira, revira, põe-lhe o sol a cair em cima, para ver melhor e, depois de muito ver e pensar, pede á funcionária:

— Perfeitamente. Olhe, faz favor dá-me este, o do meio...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGA

HISTÓRIAS VERDADEIRAS

Goethe vestiu-se de pedreiro
para fazer uma partida
a uma dama da côrte de Weimar

Goethe era ministro do duque de Weimar. A côrte tinha-se transportado para Tilfurt, onde ia passar o verão. Do séquito da duqueza mãe fazia parte uma dama, bastante notável pela sua beleza e também pelo seu espírito, passando por ser a primeira trocista da côrte. O principe, certo dia, resolveu pregar-lhe uma partida, que servisse de lição á senhorinha, que se chamava Luiza von Goschausen e comunica ao poeta esta sua disposição. Goethe achou bem e tratou de preparar a oportunidade: quando «fraulleiro» von Goschausen estivesse de serviço junto da sua ama, Goethe iria, vestido de pedreiro, tapar com tejolo a porta do quarto da trocista, que dava para um jardim. A obra fez-se rapidamente. Goethe e o duque foram empoleirar-se numa arvore, para vêr o que dava a brincadeira, tendo tido, além disso, o cuidado prévio de retirar uma lanterna que a criada costumava deixar junto da porta, para que Luiza a acendesse antes de subir para o seu quarto. Quando esta chegou, a sua primeira arrelia foi não encontrar a lanterna. A seguir, não encontrou a porta: Por mais voltas que desse, não houve meio. De repente, a sua surpresa transformou-se em verdadeiro panico, porque, de dentro do quarto, começava a ouvir-se uma autêntica trovoada. Espavorida, lançou-se a correr, outra vez, para o palacete da duquesa. A trovoada era, nem mais, nem menos que provocada pelo próprio duque e pelo seu genial ministro, que, de cima da macieira onde se tinham instalado, começaram a atirar maçãs para dentro do quarto vasio da camarista... Na côrte, foi um reboliço. Logo muita gente percebeu que se tratava de partida pregada a quem tanto gostava de as pregar aos outros—e Luiza, muito amuada, passou a noite estendida num canapé junto do quarto de sua senhora. No dia seguinte, pela manhã, a menina von Goschausen lá seguiu, acompanhada por cortejo circunstancial, a caminho do seu quarto, cuja porta ela dizia ter sido entaipada. Dessa vez, então, a troça foi ainda maior do que na véspera, porque a porta lá estava, como se nada lhe tivesse acontecido! O próprio Goethe e o duque, quando Luiza se retirou, cheia de susto, retiraram por sua vez os tejolos e desfizeram a primeira partida—fazendo a segunda, ainda melhor...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

VEJA SE DESCOBRE...

Muito fácil. Para o primeiro caso tem, pelo menos, duas soluções: $5\times5\times5-(5\times25)$ ou, mais simplesmente, $111-11=100$. Para o segundo caso tem $1+2+3+4+5+6+7+(8\times9)=100$.

GAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZI

A guerra nas paragens remotas do Oriente põe em evidência, aos nossos olhos profanos, estas estravagancias misteriosas de budas e pagodes — que viram passar séculos e séculos, mas só agora chegaram a saber até onde pode chegar a sanha devastadora e cruel dos portadores dos ultimos requintes de civilização...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGA

Ondas curtas

■ *O local da cidade brasileira de Niteroi ,onde se fazia a estação das barcas de ligação com o Rio de Janeiro, vai ser aterrado por exigências de urbanização. Uma noticia que será motivo para muitos portugueses se entreterem esta noite em meia hora de recordações...*

■ Uma velha nota estatistica: em 1925, havia na Inglaterra cêrca de 500 mil mulheres com carta de conduzir automóveis; destas, só 150 mil tinham o seu carro privativo. Há vinte anos!

■ *Apurou-se que as bombas voadoras têm um tal poder de deflagração que a simples aglomeração de neve sôbre os terriveis engenhos os faz explodir no ar. Em se descobrindo maneira de fazer cair neve—está achado uma defesa definitiva contra essa infernal descoberta desta guerra...*

■ Está calculado que a Terra tenha 3500 anos de existência habitada e que, em cada século, *apenas* 30 anos tenham sido consagrados á guerra. Mas haverá, realmente, quem nasça e morra em paz?

■ *A Rádio brasileira, lançada descoberta de novas celebridades, iniciou o que lá se chama o «campeonato dos caloiros». Aqui deixamos a noticia, como alarme, para que não nos suceda o mesmo... Deixem-nos ouvir um bocadinho de musica, pelo amor de todos os deuses do Ceu e da Terra!*

■ Segundo um cálculo organizado por um organismo cientifico estrangeiro, o francês é o povo que fala mais depressa, com 350 sílabas por minuto, logo seguido do alemão com 250. Sempre julgámos que mais rápida que tôdas fôsse—a má-lingua...

■ *Nos Estados Unidos, uma das ultimas descobertas de que se fala é a que diz respeito ao que se chama a «máquina de pensar», para avaliar as vocações profissionais. Finalmente, aparece uma invenção que não diz respeito á guerra! E, daí...*

■ Uma estatística recente diz que, em Madrid, entre 485.564 varões e 603.083 fémeas, há, apenas, 6 centenários, dos quais só um é do sexo forte. Parece que os fracos resistem mais...

Está a dar-se

uma grande batalha *a sudoeste* de Cleve

SUPREMO COMANDO ALIADO, 17 — Os alemães lançaram na batalha consideráveis reforços de tropas frescas e numerosas unidades blindadas e motorizadas, o que está a retardar o avanço das fôrças do 1.º Exército canadiano no flanco norte da frente ocidental.

Está a travar-se uma furiosa batalha a sudoeste de Cleve. Os alemães perderam já grande numero de tanques e de veículos motorizados, assim como muitas centenas de soldados.

Esquadrilhas de caças bombardeiros aliados evolucionam sôbre a área da batalha e transformam em montões de ruinas fumegantes as povoações alemãs próximas.—(U. P.).

A batalha no norte da Renania

SUPREMO COMANDO ALIADO, 17. —Anuncia-se que os alemães retiram apressadamente, do norte da Holanda, elementos de oito divisões para os lançar na batalha em curso no norte da Renania, com o objectivo de cortar o avanço aliado.

As tropas escocêsas e inglesas continuam a atacar os alemães na direcção sudoeste, dêsde Clevo até determinado ponto na direcção do Rhur. A testa de ponte aliada do Neir foi alargada, depois de violentos combates.

Para além da area de batalha, as cidades alemãs de Wessel, Rees, Weeze e Uden foram incendiadas por violentos ataques aereos, que preparam assim, o terreno para o avanço das forças terrestres.—(U. P.).

Dentro de dois anos

deve ser inaugurada a Leprosaria Nacional

Na sede da Comissão de Obras da Leprosaria Nacional Rovisco Pais, na travessa da Era, realizou-se, hoje, de tarde, o concurso publico, perante a comissão para esse fim nomeada, para a adjudicação da empreitada de execução dos acabamentos de dois asilos da Leprosaria Nacional, em Cantanhede, quinta da Fonte Quente.

A praça abriu ás 16 e 30, sob a presidência do sr. dr. Bissaia Barreto, secretariado pelos srs. arquitecto Carlos João Ramos e engenheiro Raul Américo Maçãs Fernandes e assistência do sr. dr. Emilio Salgueiro, como representantes do procurador geral da Republica. A base de licitação foi de 1.876.744$50 e o depósito provisório de 46.918$65. Os dois edificios a que dizem respeitó a empreitada, têm a capacidade, cada um para 90 leprosos e cada edificio destina-se a seu sexo. A construção iniciou-se em abril do ano passado e, dentro de dois anos, será possivelmente inaugurada oficialmente a Leprosaria Nacional, para o que já se encontram concluidas as instalações de nucleos de familias, casas para trabalhadores, cozinha e lavandaria, instalações para empregados superiores e inferiores, etc.

O novo ministro da França

chega depois de amanhã

O sr. Jean du Sault, nomeado recentemente ministro da França em Portugal, chegará a Lisboa, vindo de Paris, na próxima segunda-feira.

Na sua carreira, o sr. Jean du Sault desempenhou funções diplomáticas junto da Santa Sé, na Haia e em Berne. Dirigiu também serviços importantes no Ministério dos Negocios Estrangeiros, em Paris. Antigo combatente da Grande Guerra, foi citado em Ordem do Exército em 1914 e duas vezes em 1917, e feito cavaleiro da Legião de Honra, a titulo militar.

BAILES DA PINHATA

tão deslumbrantes e animados como os de Carnaval, só no

ARCADIA

Um casal

de artistas *que prepara* para o Pôrto a sua exposição

Numa tarde cinzenta de fevereiro, em que já se pressentem vagos prenuncios de primavera, fiz uma visita a um lar de Artistas—Alda Machado Santos e Fernando Santos—visita que já não era a primeira, pois admiro sinceramente o talento dêstes dois pintores. E digo dois pintores, não só porque gramaticalmente o sujeito masculino prevalece, mas porque Alda Machado, com a sua pintura vigorosa, as tonalidades graves dos seus quadros, pinta como um pintor, o que estabelece um curioso contraste com a sua figura muito feminina, as suas feições delicadas, o seu modo senhoril.

Alda Santos e Fernando Santos vão fazer, no próximo mês de março, uma exposição no Pôrto, que deve abrir no dia 1 dêsse mês. A segunda cidade do país nunca fica indiferente ás elevadas manifestações de Arte, de modo que os artistas procuram-na e voltam sempre satisfeitos com o acolhimento recebido. Foi, justamente, essa exposição que determinou a minha visita ao «atelier» de Alda Santos e seu marido, pintor e ao mesmo tempo escritor teatral, que tem, agora, em cena uma peça, que obteve sucesso e eu ainda não conheço: «A Fidalga da Rua».

O «atelier» faz parte dêsse lar artistico, que ali reune, assim, em permanência, a vida, a arte, o trabalho.

Os quadros que se destinam á exposição estão espalhados não só pelo «atelier», mas pelas outras salas; devem ser uns sessenta—somando os dos dois artistas—alguns já expostos, mas novos os da maioria. Das «Três Marias», de Fernando Santos, vão só duas, a doce Maria das Neves (do Caramulo) e a alegre Maria da Luz (do Minho); a linda Maria da Saudade (tricana de Coimbra) ficou no Brasil, talvez matando saudades aos portugueses que por lá andam...

Emquanto contemplo os quadros vou conversando com Alda Santos.

—Como se vê, a sua arte nunca a afastou do seu lar, e pôde realizar a sonhada harmonia entre a mulher e a artista...

A pintora diz-me que teve sempre o «atelier» em casa e que começou a desenhar e a pintar desde pequena, mesmo ainda antes de receber lições. Foi discipula do conhecido pintor David de Melo e, mais tarde, de Fernando Santos, seu marido. Como me parece encontrar nos seus quadros alguma influência de mestre Columbano, pregunto-lhe se, efectivamente, essa influência teria existido e como. E Alda Santos conta-me:

—Algumas vezes, o meu mestre, em face de quadros de Columbano, especialmente naturezas mortas, apontava-me êste ou aquele e dizia-me: «Gostava que pintasse assim». E sob

ALDA MACHADO SANTOS

êsse conselho, pintei, um dia, na sua ausência, um quadro com umas uvas e um cangirão, com que êle se mostrou satisfeito. Seria assim que essa influência se exerceu? Talvez.

E emquanto conversávamos continuando a vêr quadros, a minha amável interlocutora chama-me, principalmente, a atenção para os quadros de seu marido. E os meus olhos demoram-se, encantados, no vulto, a meio corpo, de uma velha «Festeira» com um adufe na mão: rosto moreno, testa alta, cara enrugada, e um lenço de ramagens compondo-lhe o busto. Notável de vida e expressão. Vejo, ainda, três lindas pequeninas paisagens (outra modalidade): uma romaria, uns montes, uma árvore; revejo o «Maltês», sentado num penhasco, grave e tipica figura que já conheço de uma exposição. E, por fim, um grande retrato de Alda Santos, em corpo inteiro, vestido escuro e fundo escuro e revolto—retrato sóbrio, acentuando porventura o modêlo, sem prejuizo de semelhança.

Depois, concentro a minha atenção nos trabalhos de Alda Santos. Começo por três quadros de flôres: um de rosas, tendo junto do vaso em que estão dispostas um fragmento de renda; outro de camélias e o terceiro de zínias. São quadros grandes, em que as flôres destacam no fundo escuro e nas largas molduras; discretas as camélias; delicadas, as rosas; brilhantes, as zínias nas suas côres vivas. Mas tôdas dentro da personalidade artistica bem vincada, da pintora.

Aqui, naturezas mortas, romãs, pêssegos, uvas, em dois belos quadros grandes, e alguns pequeninos preciosos como miniaturas. Todos novos. Além, o homem das «Antiguidades» já conhecido, e o grande quadro da «Mulher da fruta» com dois cestos de uvas «vivas» e apetitosas.

São horas de me despedir, é impossível apontar todos os quadros, mas Alda Santos, depois de tão farto «alimento» espiritual, quere ainda que eu tome chá. E êsse chá, tão amávelmente servido, e o ambiente familiar daquela casa, e quanto dizemos e conversamos, me faz vêr que a arte é ali elemento de felicidade, a reforçar a união, a embelezar a vida, a encantar o labor, a iluminar o convivio de todos os dias.

MARIA DE CARVALHO

O Círculo Mário Augusto

ou uma academia numa água-furtada...

Mário Augusto, um grande pintor que morreu incompleto em relação á sua obra admiravel, reuniu á volta da sua memória um curioso grupo artistico, que se fundou há três anos, numa mansarda poetica, ali da rua da Fé. E' uma academia livre, ou um dêstes *ateliers* de boemios da beleza inspirados da côr, que, na saudade do mestre que nunca lhes deu lições, prosseguem o seu labor de abelhas construindo os seus favos de oiro.

O ambiente evoca aqueles estudios parasienses, que vivem em Montmartre, á sombra da cupula do Sacré Coeur, entre um perfume de «mugnet» e um amor duma *midinete*. Lucarnas, esconsos, traves carunchosas — com folhas de papel Ingres, acarvoadas; esboços de nus; fumo de cigarros; discusões amigas, e, em lugar de honra, o retrato de Mario Augusto, que mestre Varela Aldemira pintou, integralmente. O Circulo, que tem cerca de 200 socios, foi fundado em 10 de fevereiro de 1942. Todos os anos, celebrando o acontecimento, há um almoço de confraternização que este ano foi deslocado, por causa do Carnaval, para amanhã, na rua Fernandes da Fonseca, 15.

Os mestres não desdenham visitar a pitoresca mansarda, da rua da Fé. E ficam contentes, como se voltassem aos seus antigos tempos, quando os estudios de arte, eram pobres torres de marfim, como aquele, onde o sonho da vida não tem horas, nem dias, em plena liberdade de espirito e de emoção. E aqui têm o que é o Circulo Mario Augusto.

HOJE

A grande revista de actualidades internacionais

MUNDO GRÁFICO

Os mais sensacionais documentos da guerra

BERLIM, AGORA!

OS JAPONESES VENCIDOS NA BIRMANIA

AS ÚLTIMAS BATALHAS

32 páginas de rotogravura

SÓ 1$50

As Boas Contas São a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

A Espanha

será convidada a fornecer barcos para abastecer os países libertados?

LONDRES, 17.—Segundo diz hoje o correspondente diplomático do «Daily Herald», os Aliados poderão pedir navios ao general Franco para transportar abastecimentos para os países libertados. Os acontecimentos na situação da guerra tornaram extremamente dificil fornecer navios para estas necessidades adicionais.

O correspondente diplomático do «Daily Herald» escreve: «A UNRRA e as organizações aliadas dos abastecimentos aos países libertados estão portanto, a considerar a ideia de se pedir aos govêrnos britanico e americano que negoceiem um acôrdo com o general Franco, a-fim de assegurar a utilização do maior numero possivel de navios espanhois. Ao mesmo tempo, as industrias espanholas poderiam ser uma util fonte de abastecimentos para algumas necessidades urgentes da UNRRA, tais como roupas, calçado e cobertores, mas seria necessário fornecer-lhes matérias primas» —(Reuter).

Pede-se solução

para as aglomerações nas estações dos Correios

Tem o «Diário de Lisboa» feito, sempre que para tal há oportunidade e que é justo, numerosas referências aos bons serviços prestados pela Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones e pelo seu pessoal. Isso não dá autoridade e nos coloca á vontade para apontarmos as deficiências por nós e por todo o publico verificadas e para pedirmos áquela entidade que as remedeie.

Temos recebido dezenas de cartas, chamando a nossa atenção para os seguintes factos que toda a gente pode constatar:

A certas horas do dia—e especialmente depois do encerramento dos escritórios—formam-se nas estações dos C. T. T. compridas «bichas» ante os «guichets» onde se vendem selos e onde se aceitam telegramas. E, mesmo quando as «bichas» referidas ainda são pequenas o publico tem de esperar, porque há pessoas que levam aos vinte e aos trinta telegramas, o serviço é moroso.

Como remediar tal mal? Muito simplesmente:

Emquanto isto se passa ante os «guichets» dos selos e dos telegramas, há outros onde o movimento é quási nulo. Bastaria, pois, que em todos os «guichets» vendessem selos e aceitassem telegramas (dois trabalhos simples para os quai todos os empregados têm habilitações para que o serviço se descongestionasse, com vantagem para o publico, para os empregados e até para a própria Administração Geral—pois não é raro ver pessoas desistirem de telegrafar ou de comprar selos por falta de tempo e de paciência para estar nas «bichas».

MUSEU DO TRABALHO

O Museu do Trabalho, na sede de «A Voz do Operário», foi visitado ontem, á noite, por algumas centenas de sócios do Grupo Desportivo da Fábrica Portugal. Os visitantes mostraram-se muito satisfeitos com a louvável iniciativa daquela prestante colectividade.

PARA A LIBERTAÇÃO dos povos da Russia

A revista quinzenal ilustrada, de actualidades internacionais, «A Esfera», dedica mais uma página, com gravuras, ao movimento para a libertação dos povos da Russia, chefiado pelo general Vlassov.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (tlenone 2 1276).

Saiba escolhe

ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de cap

As suas reservas livres são as r

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Ed

NA FRENTE LESTE

Ao norte de Ratibor

a luta volta a assumir aspectos de grande violência

BERLIM, 17 — A «Interinf» anuncia sôbre a Silésia:

Ao norte de Ratibor, os sovietes retomaram ontem de manhã a sua tentativa de penetração apoiados por carros e aviões de combate.

Com a massa das suas fôrças avançaram para a margem oeste do Oder para perfurarem nêsse sentido oeste.

As tropas alemãs deram combate nas segundas linhas de defesa, que ao princípio serviam apenas de ponto de apoio táctico de maneira que o fôgo rolante soviético poucos estragos provocou.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Durante combates ofensivos e defensivos, entre o lago Balaton e o Danubio, combates que prosseguiram através de semanas, as tropas do Exército e das SS armadas destruiram poderosas formações bolchevistas. Entre 1 de janeiro e 15 de fevereiro, o inimigo perdeu, no sector de um dos nossos exércitos, 2.045 carros blindados e canhões de assalto. Fizemos mais de 5.000 prisioneiros. Em numerosas operações, a Luftwaffe interveio nos combates e destruiu 2.200 tanques e canhões de assalto. Foram elevadissimas as perdas dos sovietes.

Em frente das nossas posições na Eslováquia, frustraram-se numerosos ataques dos bolchevistas. Prosseguem os combates perto de Schwarzwasser.

Ao norte de Ratibor, o adversário recomeçou os seus ataques, com o apoio de carros blindados e de aviões de batalha. Entre Strehlen e Kanth, foram destruidos, numa operação defensiva, 25 carros blindados inimigos.

Nos dois lados de Bunzlau e de Sagan, os sovietes conseguiram ganhar terreno, inicialmente. Porém, o seu avanço foi contido. Sagan caiu em poder das tropas vermelhas. Formações do Volkssturm, repeliram, perto de Christianstadt, para a outra margem do Bober e do Werft-Kanal, as fôrças bolchevistas. Foram repelidos ataques contra a fortaleza de Breslau, e as tropas alemãs colmataram várias perfurações.

Na parte meridional da Pomerania, entre o Oder e Rectz, ferem-se violentos combates ofensivos e defensivos. Continua o ataque bolchevista, em larga frente, entre Landeck e Graudenz. O inimigo realizou perfurações no terreno de Tuchel, de limitadas perspectivas, e a oeste de Graudenz. As divisões do Reich procedem á sua cicatrização.

Na Prussia Oriental, continuaram ontem as renhidas lutas, nos sectores mais disputados, ao sul de Braunsberg, a leste de Mehlsack e nos dois lados de Zinten. O adversário conseguiu alargar as suas perfurações, mas não rompeu a frente alemã, mercê da luta tenaz da nossa infantaria.

Os bolchevistas que atacam, com fôrças concentradas, locais a noroeste de Doblen, foram obrigados a recuar, depois de terem perdido 28 canhões. Apenas houve uma excepção, com a abertura de uma brecha, a qual, entretanto, foi colmatada.

Em violentas refregas aereas, sobre a frente leste, foram abatidos 32 aviões sovieticos. Os caças alemães forçaram ao combate uma esquadrilha de bombardeiros britanicos, protegida por aparelhos de escolta, que fizeram uma incursão á costa ocidental da Noruega. Impediram, assim, um ataque a um comboio maritimo. Foram abatidos 7 caças ingleses.

O mais forte exército canadiano até agora aparecido, lançou ontem novas divisões no combate da frente ocidental. Após um fôgo concentrado, essas formações lançaram-se, em massas compactas, contra a nossa frente. O ataque foi contido na nossa principal linha de combate, em seguida a terem sido infligidas graves perdas ao inimigo e a haver sido destruido grande numero de carros blindados.

Na região de combate do Baixo Sauer, os americanos recomeçaram, á tarde, os seus fortes ataques. Puderam repelir um pouco as nossas posições, depois de combates violentos.

No sector de Remich, no Mosela, as nossas tropas reconquistaram todos os abrigos cimentados que tinham perdido.

Perto de Sarrelautern, foram repelidos os ataques inimigos. A leste de Saargemuend, também mantivemos as nossas posições de altura, após combates de sorte alternada com o adversário, que de novo atacou.

Um grupo de assalto alemão atravessou o Reno, ao norte de Neuenburg, fez ir pelos ares muitas fortificações batonadas e regressou ás nossas linhas com inumeros prisioneiros.

Ontem, de dia, as formações de aviões terroristas anglo-americanos atacaram várias cidades de oeste e do sul da Alemanha. Foram gravemente atingidos bairros habitados de centros urbanos da região de Muenster e do Baixo Reno. A população civil também sofreu perdas, em consequencia de ataques, em vôos rasantes.

Continua o fôgo de represália contra Londres.

Há dias que os nossos submarinos perseguem um comboio de abastecimento, poderosamente escoltado e que se dirige para Murmansk, como já foi mencionado no Comunicado de 1º de fevereiro. Emquanto os aviões torpedeiros já afundaram 4 navios mercantes e 5 contratorpedeiros, os submarinos, sob o comando do capitão de fragata Reinhardsuhren, que seguiam na esteira de outros, conseguiram aproximar-se do comboio pouco tempo antes de este chegar ao ponto de destino e afundaram, ao largo da costa, 7 vapores super-carregados que deslocavam 47.500 toneladas. Também foram torpedeados um cruzador da escolta, um barco patrulhador e 2 outros navios mercantes. Estas unidades podem igualmente considerar-se perdidas.

Desta maneira, o referido comboio foi diminuido, devido ás operações da Marinha de Guerra e da Luftwaffe, em 11 unidades de carga, com o deslocamento global de 71.500 toneladas, e em 7 contratorpedeiros e barcos de escolta, de certeza, e em 1 cruzador, em 2 navios mercantes e em 1 patrulhador, provavelmente».—(D. N. B.).

As dificuldades

de vida na Europa e a acção da UNRRA

LONDRES, 17.—Respondendo ás criticas do ministro dos Estrangeiros australiano, Evatt, á UNRRA, o «Times» escreve: «O principal dessas criticas já obteve resposta pela explicação de Richard Law, na Camara dos Comuns, de que a UNRRA não operara na Europa Ocidental porque para tal não foi convidada pelos govêrnos francês, belga e holandês. Aquilo que se deve preguntar é qual o motivo por que essas administrações que se encontram em posição de pagar as suas importações de emergencia, as não obtêm através duma agencia que vá de encontro ás necessidades especiais dos territórios libertados; e a resposta é que se prefere que o trabalho administrativo seja realizado pelos seus proprios cidadãos. Se um plano tão bem concebido e cuidadosamente elaborado para a cooperação internacional viesse a falhar, os seus efeitos sentir-se-iam imediatamente e em grande extensão. Sobre as esperanças da nova ordem mundial, adensar-se-iam grandes sombras. E', por isso, da maior importancia que a UNRRA esteja disposta a adaptar os seus planos ás circunstancias á medida que elas se fôrem mostrando. Um engano é desculpavel por uma vez, mas não há desculpa possivel para persistir numa politica que se mostrou inadequada. A tarefa principal é que os povos libertados da Europa ocidental desejam consagrar-se a um restabelecimento de milhões de pessoas afastadas dos seus lares».—(R.).

a sua seguradora
MARINA
is portugueses, administrada por portugueses
ores de tôdas as Companhias nacionais
cio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

A importancia decisiva

das batalhas em curso

PEQUIM, 17.—Lê-se no jornal «Toa Schimpo», de ontem, que, assim como a batalha das Filipinas tem uma grande influência no desenvolvimento futuro da guerra na Grande Asia, assim o resultado dos combates actuais na frente leste determina o destino da Europa.—(D. N. B.).

A França

condiciona a sua presença na conferência inter-aliada de S. Francisco

PARIS, 17—As notas entregues pelos embaixadores franceses em Londres, Washington e Moscovo aos respectivos governos pedem, em primeiro lugar, que a França participe exactamente em mesmo pé de igualdade, com as três grandes potências, na Conferência de São Francisco.

Em segundo lugar, as mesmas notas preguntam se a França ficará exactamente com a mesma igualdade de direitos na ocupação militar da Alemanha e na Comissão de Contrôle de Berlim.

Em terceiro lugar, preguntam se a França será convidada a enviar representantes a qualquer conferência que se faça para delimitar as zonas de ocupação da Alemanha.

Fontes francesas bem informadas revelaram que, em ligação com o primeiro pedido da nota francesa, a França apenas aceitará o convite para se fazer representar na Conferência de São Francisco em bases de completa igualdade com as outras potências. Afirma-se, também, que a França não aceitará a delimitação de zonas de ocupação sôbre as quais não fôr préviamente consultada.

Sabe-se, também, que o govêrno francês está a preparar um plano para delimitação da zona de ocupação, o qual será apresentado quando a sua discussão surgir. Este plano incluirá, certamente, toda a Renania, assim como o Ruhr e há todas as razões para crêr que a França fará saber que isto será o minimo que poderá aceitar. — (Reuter).

Chegaram a Lisboa

vinte e três naufragos de um barco espanhol

A bordo do navio espanhol «Motomar», chegaram hoje a Lisboa 23 náufragos doutro vapor da mesma nacionalidade, o «Celta», que ao nosso pôrto tem vindo várias vezes carregar para os portos de Espanha. O «Celta», carregado com carvão de Bilbao para Cadiz, naufragou na noite de ontem por motivo de rombo com água aberta. Os seus tripulantes, incluindo o seu capitão, Damian Ytuarte, passaram para duas baleeiras e procuravam alcançar a costa quando o «Motomar» os recolheu a bordo. Os náufragos chegaram todos com boa saude.

Propõe-se a expulsão

de Charlot como indesejável?

ESTOCOLMO, 17 — As numerosas aventuras amorosas de Charlie Chaplin tomaram agora um aspecto mais sério, segundo anuncia de Nova York o correspondente do «Stockholm Tidningen».

O senador americano Lauder propôs encarregar o Ministério Publico dum inquérito sôbre o comportamento de Chaplin, paar se estabelecer se êste não poderá ser expulso como «estrangeiro indesejável».—(D. N. B.).

GONÇALVES -- Alfaiate

Previne os seus amigos e clientes que se encontra presentemente na ALFAIATARIA ESTORIL na *Rua 1.º de Dezembro, 45-2.º*, onde espera continuar a receber as suas apreciáveis ordens. Esta casa dispõe, como se sabe, de um completo sortido de fazendas e os seus prêços são absolutamente rasoáveis. *Telef. 25939.*

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

EM 3 LINHAS

Passa este ano o centenario do nascimento de Julio [illegible]henа falecido em 1928.

///

O pintor Veloso Salgado, que esteve gravemente doente na sua casa de Lisboa, experimentou hoje algumas melhoras.

///

A proposta de lei sobre coordenação de transportes terrestres continua a suscitar interêsse e a provocar discordancias de opinião.

///

Uma Camara Municipal, a de Penamacor, tomou a iniciativa, depois de ser imitada, de colocar em cada sala de aulas da escola central fogões de aquecimento.

///

Principiou já a marcação de terrenos para a Feira Popular—1945—, que deve abrir em maio, no Parque José Maria Eugenio, a favor da Colonia Infantil de «O Seculo».

///

Vindo de Madrid chegou hoje a Lisboa o conhecido escritor Wenceslao Fernandez Florez, que vem aqui passar uma temporada entre nós para concluir mais dois argumentos de filmes extraidos das suas novelas.

Manuel Pinto da Fonseca

Regressou a Portugal o sr. Manuel Pinto da Fonseca, um dos mais influentes membros da colonia portuguesa no Rio de Janeiro, onde ocupa um lugar de destaque nas associações de beneficencia portuguesas, na capital do Brasil.

Faleceu há dias

o dr. Artur Lobo de Avila

Faleceu no passado dia 9, com 89 anos, o sr. dr. Artur Eugenio Lobo de Avila, figura de excepcional relêvo nos meios artisticos e literarios, que atravessou a vida com rigido aprumo de caracter. Era uma personalidade curiosissima, de prismaticas facetas. Trabalhou a Historia, o teatro, o romance, e até a arte—os seus trabalhos de esmalte são preciosos—com inigualavel talento. Obteve, quando do 4.º centenario da India e do Brasil, dois premios, respectivamente, pelos seus trabalhos «Descoberta e Conquista da India pelos portugueses» e «Caramarus». Na sua obra de ficção, destacamos «Os ministros do sr. Moura» que, em segunda edição, saiu com o titulo «O ministro ideal».

Até aos ultimos dias trabalhou em estudos historicos, tendo como colaboradores dedicados os srs. Saul dos SaSntos Ferreira e Reinaldo Ferreira. O sr. dr. Artur Eugenio Lobo de Avila reivindicou, com argumentos convincentes, a nacionalidade portuguesa de Cristovão Colombo, tema que lhe era muito querido. Deixa um livro interessantissimo de memorias, no qual perpassam figuras régias da sua amizade, D. Maria Pia e D. Amelia e D. Luiz e D. Carlos. Era filho do general e par do reino José Maria Lobo de Avila, que foi governador de Macau e Timor e embaixador em Pequim e Tóquio, e do qual foi secretario. Era, talvez, o unico português que disfrutava o titulo de mandarim de primeira classe do vice-rei de Cantão. Percorreu demoradamente o Oriente e viajou muito pela Europa. Era primo do conde de Valbom e tio do ministro sr. dr. José Maria Lobo de Avila, do sr. dr. Fernando Avila Lima e Manuel Avila Lima. Mestre na arte dos esmaltes, deve-se-lhe uma linda «copa» de oiro, disputada num concurso hipico peninsular, que até há pouco se guardava no Escurial.

O enterro realizou-se no domingo passado, não tendo sido feita qualquer participação por determinação expressa.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias á ilustre familia e, em especail, á viuva do sr. dr. Artur Eugenio Lobo de Avila.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE e CENTRO—Ceu por vezes bastante coberto. Alguns nevoeiros locais. Vento de direcção variavel e moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral ocidental. Vento predominante NE, moderado.

Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatorio Infante D. Luiz: *máxima, 18º,6; minima, 11º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,2; minima, 9º,1.*

Passou o Carnaval, mas a alegria continua... no
ARCADIA
Hoje e amanhã, grandiosos
BAILES DA PINHATA

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Othello».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «A Invasão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria!».
COLISEU—A's 21 e 30—Orfeão Academico de Coimbra.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall»

CINEMAS

S. LUIZ—«Doidinho por saias».
TIVOLI—«Quinhentos noivos para uma loira».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos»
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—«A valsa irresistivel».
OLIMPIA—«A quadrilha da cidade».
LYS—«Ali-Bábá e os quarenta ladrões».
CENTRAL—«A bolsa ou a vida».
REX—«A noiva perdida».
TERRASSE—«Ali-Bábá e os quarenta ladrões».
PROMOTORA—«Abbott e Costello nas corridas».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Vidas paralelas».

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—Circo.
S. JOÃO—«Aconteceu amanhã».
RIVOLI—«Fantasmas alegres».
TRINDADE—«A festa dos idolos».
OLIMPIA—«A festa dos idolos».
AGUIA DE OURO—«Ela e os seus milhões».
CARLOS ALBERTO—«As mil e uma noites».

JOAL

Móveis, Estofos, Lustres e Decorações exposição permanente nos nossos salões.

Av.ª Almirante Reis, 233-B
(Ao ARIEIRO)

TELF.NES 44033 44622 LISBOA

REGENTES AGRICOLAS

Na sua sede, no Largo Rafael Bordallo Pinheiro, 29, 2.º, realiza-se hoje, ás 21 horas, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato Nacional dos Regentes Agrícolas, para apreciação do Relatório e Contas de 1944 e eleição dos Corpos Gerentes para 1945.

O Retiro da Bairrada

(Estrada da Damaia, 49—Benfica)

Visite êste belo retiro. Leitão a sair do forno e o formidável vinho da Bairrada. Entregam ao domicilio o Leitão assado de ocasião, o Retiro da Bairrada, tel. 58116, e a Manteigaria Londrina, R. Eugénio dos Santos, 55—Tel. 2 7448.

Carcavelos

Vende-se ou aluga-se linda moradia, tôdas comod., garage, jardim, 2.300$00 p. mês. R. Pereira Vasconcelos Esq. Estrada Nacional.

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE
Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

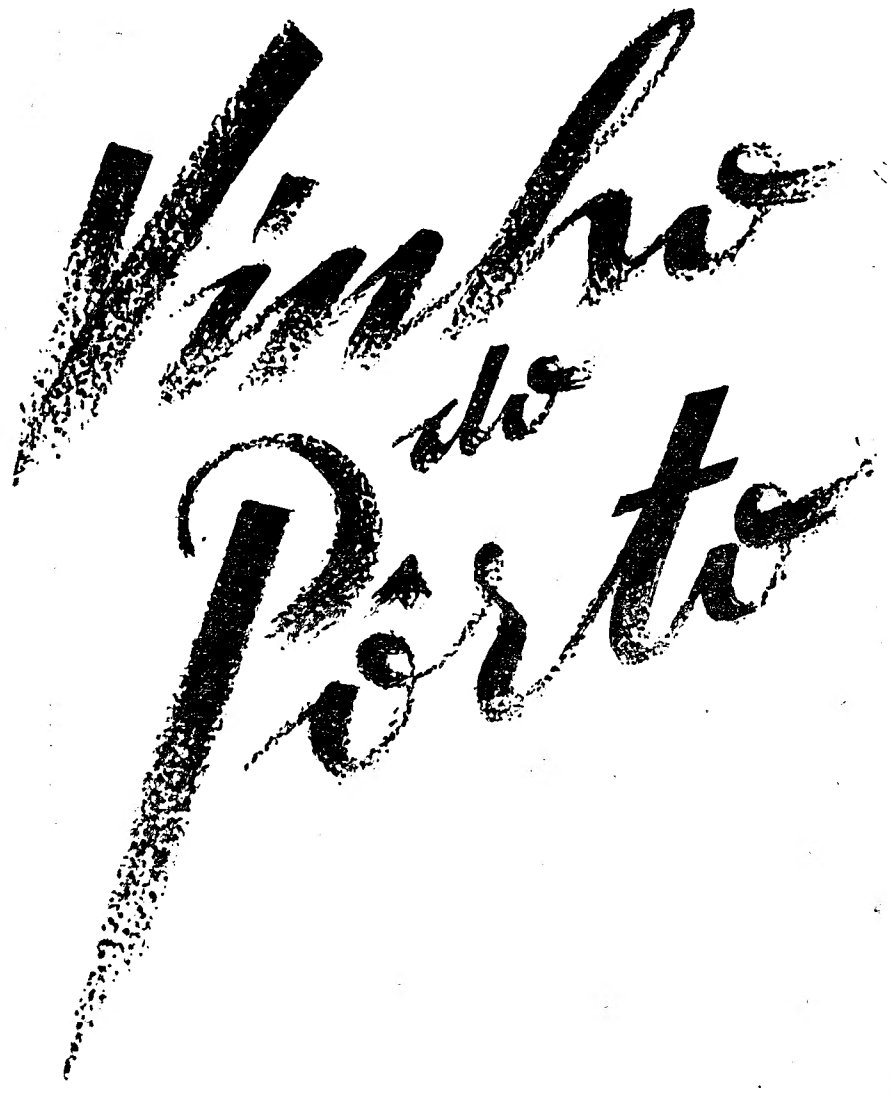
Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o excesso do valor sobre todos os objectos.

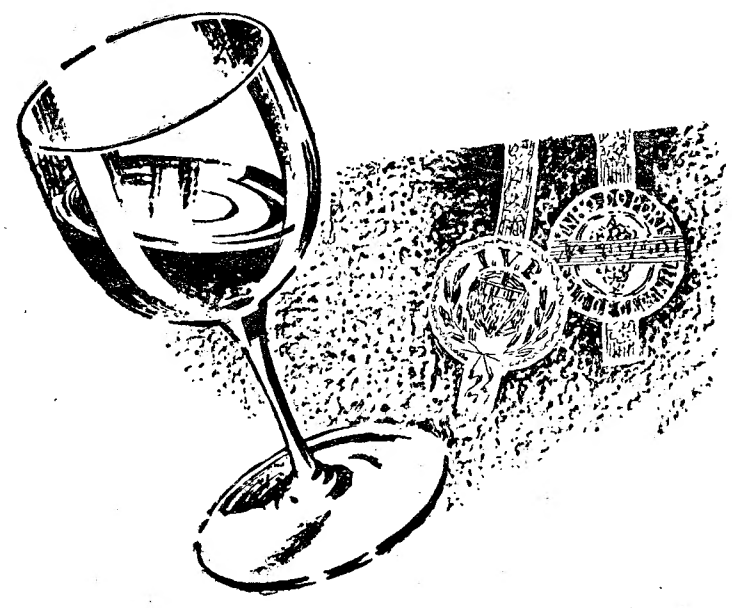
Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Mecanico

Para contra-mestre, encarregado da reparação de motores de explosão e Diesel, admite-se um mecanico especializado em tais trabalhos, nas oficinas da Sernada. Deve ter menos de 30 anos e boas referencias de casas onde tenha servido, que indicará; direito a reforma e mais regalias ferroviarias.

Responder ao Engenheiro-Director da Exploração, em Espinho.





Estou avariado?

Substitua as peças avariadas, com rapidez e economia. Fica ouvindo as notícias de todo o Mundo

TROCAMOS E VENDEMOS

Receptores das melhores marcas Em 12, 18 e 24 prestações

SUPERSOM RADIO

COSTA & BRITO, LD.ª — R. da Conceição, 35, 1.º, Lisboa

Distribuidores da
EMERSON RADIO (NEW-YORK)

SE DESEJA POUPAR TEMPO E DINHEIRO

VIRIATO GOLD

Use só esta excelente LAMINA SUECA PARA BARBA

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima. 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet. 4 h

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

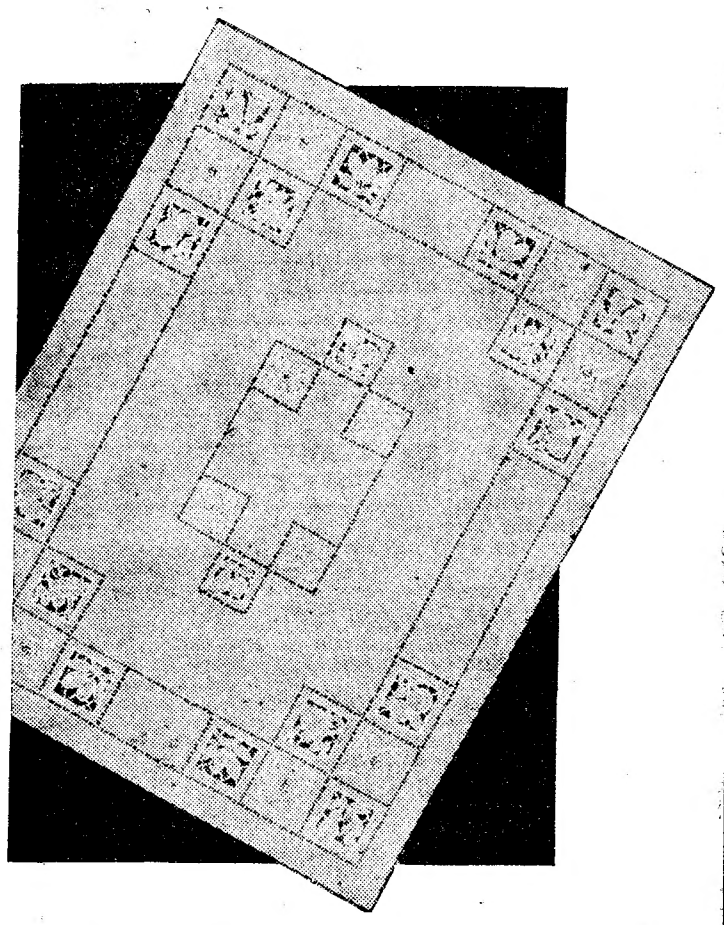
Moradias novas

Com quintas, tôdas comod., galerias, etc., vendem-se ou alugam-se, 10 div. 320$ e 420$, 14 div. e terraço 650$, em Vialonga, c. f. Povoa, camioneta á porta.

I Exposição de Fotografias de Turismo da Costa do Sol

Mantendo-se a escassez de material fotográfico no mercado, foi resolvido fazer nova ampliação do praso para a entrega dos trabalhos, para o final da época de verão, em data que oportunamente se anunciará.

Toalha de jantar



Uma toalha de jantar bordada em «Richelieu» é sempre bonita. O modelo que vos apresentamos é de linho branco bordado em «Richelieu» com linhas de algodão brilhante, de meadas Ancora côr de ferrugem.

A toalha mede, no tamanho natural, 1m,60x1,m20. O seu desenho e do guardanapo tem os seguintes preços: completo, 18$00; metade, 10$00 a quarta parte, 6$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á Pagina da Mulher. «Diario de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00 sobre o valor da encomenda.

CULINARIA

Frango córado

O frango pode ser córado em cru. Deita-se na caçarola azeite bom, três colheres de sôpa, e manteiga, vai-se corando, bem tapado, se fôr em cru, e destapado, se tiver sido já fervido. Desengordure-se o môlho, que se servirá em molheira áparte, e enfeite-se a travessa com fôlhas tenras de alface.

Empadão de frango

Molham-se fatias finas de pão em leite e colocam-se em volta e no fundo duma lata. Deita-se dentro frango guizado e cobre-se, em seguida, com outras fatias igualmente molhadas em leite. Mete-se em seguida no fôrno para alourar.

Franga recheada

A franga deve ser escolhida de entre as mais tenras e gôrdas. Depenada e estripada enche-se com um recheio feito de fígado, moela, presunto e salsa, tudo bem picado a que se junta miolo de pão abeberado com leite. Duas gêmas de ovos ligam o recheio devidamente temperado de sal, pimenta e um cálice, dos pequeninos, de vinho generoso. A franga, sólidamente cosidas as aberturas, nela feitas, e posta na panela, coze fervendo durante três horas, podendo, então, servir-se.

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 2 3754

+ Página da MULHER +

Pregunte para saber...

Helena gulosa — Os croquetes de amendoa fazem-se por êste processo:

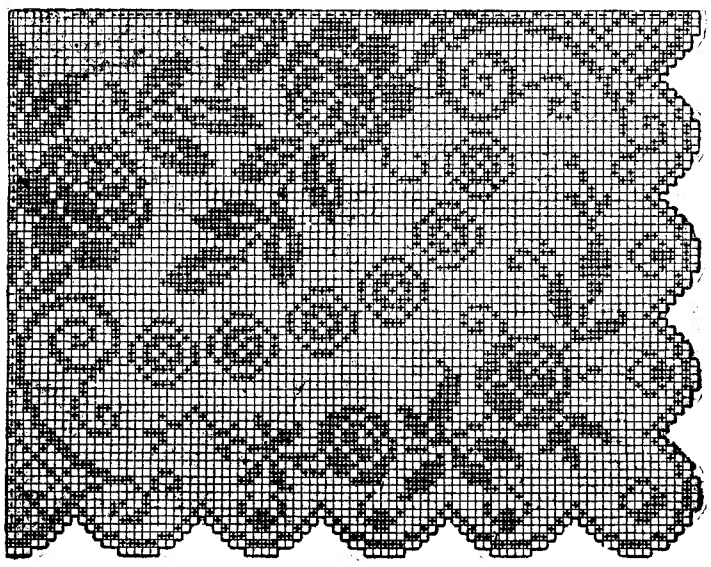
Amendoas descascadas, 125 gramas; batatas cozidas, 60; açucar, 250; água, 125; gêmas de ovos, 3; claras de ovos, 1. Põe-se uma vasilha com água ao lume, juntamente com o açucar e deixa-se ferver, até atingir o ponto de cabelo. Tira-se então do lume, juntam-se-lhe as amendoas pisadas e as batatas cozidas e desfeitas. Leva-se ao lume e mexe-se constantemente, até que fique tudo bem ligado. Retira-se a vasilha, novamente, do lume, deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se-lhes as gêmas e a clara dos ovos— esta pouco batida. Vai de novo a vasilha para o lume e mexe-se sempre. com uma colher de pau, até que a massa fique enxuta e um pouco endurecida. Reconhece-se que já está pronta a massa, quando ao mexer-se com a colher, se despega fácilmente do fundo da vasilha. Deixa-se arrefecer, completamente, e num prato com açucar pilé deita-se a massa aos bocadinhos, enrolando-os em forma de pequenos croquetes.

Uma algarvia—O «crêpe satin» perde o seu bom aspecto logo que é lavado, pelos processos vulgares, com água e sabão. Tratando-se de vestidos merece a pena mandá-los á lavandaria, onde os limpam quimicamente, mas a roupa interior, sujeita-se a frequentes lavagens de água e sabão acabando sempre por ficar muito feia. Por êste motivo muita gente prefere a sêda bassa ou o «crêpe da China» para o vestuário interior.

Lena—Mediante a quantia de 20$00, fornecemos ás nossas leitoras os moldes para o enxoval completo do bébé recem-nascido. Constam de camisa, papagaio, cueiro, saia comprida, chambre, vestido comprido, babeiro, touca, casaco curto, sapatos, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e côlcha.

Esquêma para «filet»

A pedido de uma leitora, que se esconde no pseudónimo de «Velha ignorante», publicamos êste esquêma, correspondente á quarta parte de uma



toalha de «filet», bordada em ponto matemático. O mesmo servirá para realizações de «crochet» na malha de abertos e fechados.

Fornecemos êste mesmo esquêma em papel com quadriculados de 4 milimetros, pelos seguintes prêços: completo, medindo 0m,70 × 0m,55, 17$00; metade, 9$00; a quarta parte, 5$00.

Estes esquêmas podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.

A moda nos chapéus

Usam-se sempre chapeus simples, de «genero ligeiro», e chapeus complicados, cheios de fantasia. Por vezes, as variações são feitas sobre o mesmo tema: um chapeu de feltro. Eis três modelos que agradam sob todos os pontos de vista, um singelo, despretensioso, os outros com requintes de fantasia muito interessantes

Vestidos com algibeiras

E' cheia de logica a moda que nos traz algibeiras para os nossos fatos. As algibeiras na maioria dos casos são postas na «toilette» como elementos de caracter decorativo... Mas a verdade é que elas prestam muito bom serviço quando as deixamos desempenhar o seu verdadeiro papel...

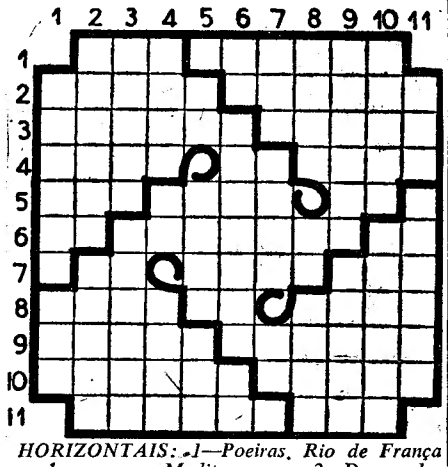
Aqui ficam dois modelos de linha sensivelmente igual os quais se apresentam com as grandes algibeiras modernas.

Para o mais pequenino

Para o bébé publicamos hoje dois modelos de casaquinho curto. O primeiro é de fazenda leve guarnecido com rendas valencianas. O segundo é de «piquet» enfeitado com «croquet» no tom do tecido.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 826



HORIZONTAIS: 1—Poeiras. Rio de França que desagua no Mediterraneo. 2—Deusa das searas. Que próduz som. 3—Levantas. Deitam água. 4—Quadrupede ruminante (pl.,. Campeão. Amplo. 5—Remoinho de água. Irmã. Ofereça. 6—Ali. Mar que banha a Dinamarca oriental. Aspecto. 7—Senhor (abrev.). Rio que banha Verdun. Margem. 8—Variedade de calcário usado em cantaria e estatuária. Outra coisa. Prender. 9—Ovo que se coloca no lugar onde as galinhas devem pôr. Sobressai. 10—Tômem conhecimento de. Içais. 11—Vila do distrito de Portalegre. Membro de ave.

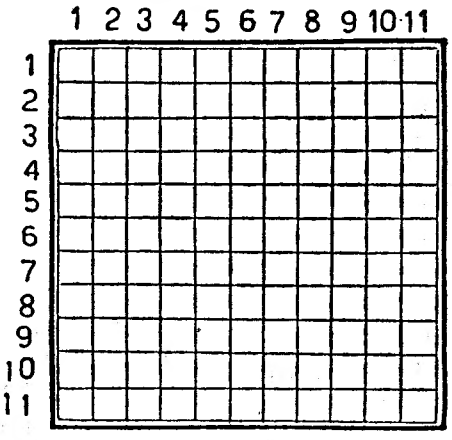
VERTICAIS: 1—Planta bulbosa hortense. Soletras. 2—Glóbulo branco que se forma em certas conchas. Destino (pl.). 3—Bacanal. Patuscada. 4—Pronome possessivo. Perversa. Género de mamiferos ruminantes da Asia e da Africa. 5—Dado que. Parte imaterial do ser humano. Interjeição que imita pancada. 6—Artigo (pl.). Carangueio grande. Pronome pessoal. 7—Sofrimento. Vais para fora. Siga. 8—Aro. Aqui. Classe. 9—Doce de nozes, amendoas ou pinhões misturados com mel. Cordilheira de montanhas em Marrocos. 10—Louco. Deitava por terra. 11—Senhor Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 825

HORIZONTAIS: 1—Temistocles. 2—Ala. Oro. Ela. 3—Nica. Mar. Anel. 4—Tais. Ave. Rêgo. 5—Asa. Anete. Sem. 6—Ar. Ira. Im. 7—Penetrara. 8—Atida. 9—Bem. Sanar. Pua. 10—Açor. Ror. Cair. 11—Rosas. Pausa.

VERTICAIS: 1—Tantalo. Bar. 2—Elias. Aprêço. 3—Macia. Ré. Mós. 4—A's. Nas. Ra. 5—Só Manietar. 6—Travertino. 7—O'ó. Retardar. 8—Ar. Aar. Cá. 9—Lenes. Ir. Pau. 10—Elege. Maquis. 11—Salomão. Ara.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 58



HORIZONTAIS—1—Vocabulo. Pai do pai. 2—Levantas. Aspecto. Ver. 3—Abreviatura de leste. Limite. 4—Simbolo quimico do erbio. Habitei. 5—Cidade de Itália. Nome de mulher. 6—Venera. Planos. 7—Fecha as asas para descer mais depressa. Aneis. 8—Formigas grandes com asas. Nome duma letra. 9—Compactas. Preposição. 10—Gemidos. Simbolo quimico da prata. Suspende. 11—Ecôa. Deitas sangue.

VERTICAIS—1—Cavalgaduras ordinarias e escanzeladas. Fluido aeriforme. 2—Bórdo, arvore. Cotidiano. 3—Pêlos de certos animais. Triture com os dentes. Sufixo designativo de abundancia. 4—Pedra de dominó. Cavalos marinhos. 5—Tomada. Trazes habitualmente. 6—Vassoirara o forno depois de aquecido. Arma branca curta, mais larga e um pouco maior do que o punhal. 7—Interjeição. Acreditas. 8—Genero de plantas gramineas (pl.). Pago (abrev.). 9—Naquele lugar. Andavas. Semelhante. 10—Peçonha. Malogra. 11—Rezo. Rugosas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 56

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	P	E	R	I	F	R	A	S	E	S
2	■	R	I	E	M	■	A	N	O	■	A
3	P	A	R	I	A	■	S	C	■	M	■
4	E	T	A	S	■	A	P	O	I	E	M
5	L	I	■	■	B	R	A	N	D	A	O
6	I	C	A	R	O	■	S	A	O	■	R
7	C	A	R	A	C	A	S	■	■	R	A
8	A	■	A	■	A	■	E	S	S	A	S
9	■	I	■	O	C	A	S	I	O	E	S
10	M	A	U	■	I	D	■	T	A	R	E
11	T	M	■	C	O	A	D	O	R	■	S

HOJE, SÁBADO, às 16 e às 21 horas, tem início o

IMPORTANTE

LEILÃO

de antiguidades e objectos de arte

existentes na

RUA DA IMPRENSA NACIONAL, 38

(moradia própria)

CONSTANDO EM ESPECIAL DE: Rico mobiliario estilos D. João V, D. Maria, Luiz XV, Imperio, Renascença e Inglês, tais como armários, cómodas, papeleiras, santuários, arcas, lindas camas, cadeiras, mesas, espelhos de Veneza e outros, lustres de cristal de Veneza, dito Império, magnifico jogo de maples com estofo de damasco de seda italiano, relogios ingleses de caixa alta. Bons quadros a oleo Sec. XVII e outros, destacando-se retrato a oleo de El-Rei D. Luiz, com moldura dourada com a corôa real, medindo 2,50X 1,65. Pinturas sobre cobre, tela e oleo. Miniaturas. Gravuras coloridas. Litografias. Estampas. Imagens. Louças orientais e europeias. Colchas de damasco de seda. Lindos objectos de cristal. Muitos e variados bibelots de diversas procedencias. Carpetes de grandes e pequenas dimensões. Uma peça de linho fino c/ 35 metros. Roupas de mesa, de linho, com bordados de Viana. Atoalhados. Sedas, etc., etc.

Diversos objectos de utilidade, MODERNOS, aspirador eléctrico, 2 jogos completos de colchões de molas de fabricação estrangeira de óptima comodidade, mesas de cozinha com pedra, armarios, e muitos outros objectos que pela sua diversidade se tornam de difícil descrição, mas estarão patentes no acto da praça.

Chama-se a atenção dos interessados a esta almoeda, para o anuncio publicado hoje e a publicar amanhã no «Diário de Noticias».

A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LTD.ª

RUA DA VITORIA, 42 — TELEFONE 2 9880 — LISBOA

LISTA TELEFONICA N.º 68

Para facilitar a entrega da Lista n.º 68, graças á amabilidade da Empresa do Teatro da Trindade, a distribuição é feita na rua da Misericórdia, 44 «Edificio do Teatro da Trindade», todos os dias uteis, das 10 ás 17 e 30 horas, e aos sabados das 10 ás 12 e 30 horas, pela ordem seguinte:

Dia	19	de	Fevereiro	—	2.ª Feira	—	20000	a 21500
»	20	»	»	—	3.ª »	—	40000	a 41500
»	21	»	»	—	4.ª »	—	50000	a 51500
»	22	»	»	—	5.ª »	—	60000	a 61500
»	23	»	»	—	6.ª »	—	21501	a 23000
»	24	»	»	—	Sabado	—	41501	a 42000
»	26	»	»	—	2.ª Feira	—	51501	a 53200
»	27	»	»	—	3.ª »	—	61501	a 63000
»	28	»	»	—	4.ª »	—	23001	a 24500
»	1	»	Março	—	5.ª »	—	42001	a 43500
»	2	»	»	—	6.ª »	—	63001	a 64600
»	3	»	»	—	Sabado	—	24501	a 25000
»	5	»	»	—	2.ª Feira	—	43501	a 45000
»	6	»	»	—	3.ª »	—	25001	a 26500
»	7	»	»	—	4.ª »	—	45001	a 46500
»	8	»	»	—	5.ª »	—	26501	a 28500
»	9	»	»	—	6.ª »	—	46501	a 48500
»	10	»	»	—	Sabado	—	28501	a 29999
»	12	»	»	—	2.ª Feira	—	48501	a 49999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documento comprovativo da identidade dos Senhores Assinantes.

Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião qualquer que seja o estado em que se encontrem. *A Companhia paga $50 por cada exemplar entregue das Listas 62 em diante.*

Solar e quinta

Restaurado, tôdas comod., galerias, depend., vende-se ou aluga-se, 600$, em Vialonga.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

SEVILHA

EXCURSÕES DE LUXO

PREÇOS ESPECIAIS

INSCRIÇÃO LIMITADA

SEMANA SANTA
24 DE MARÇO
2 DE ABRIL

FEIRA DE SEVILHA
14 DE ABRIL
23 DE ABRIL

EMPRÊSA GERAL DE TRANSPORTES (S. A. R. L.)

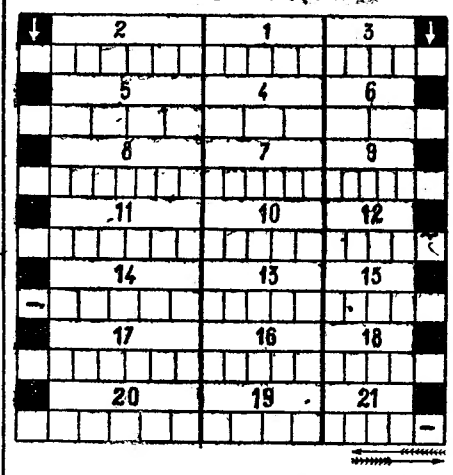
R. DO ARSENAL, 124-1.º—TEL. 2 6391/95—LISBOA

R. MOUSINHO DA SILVEIRA, 30—TEL. 5938/9—PORTO

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 96

Um lírico imortal



ENUNCIADOS—1, Instrumento de ferro, cortado em angulo e que serve para rachar lenha, fender pedra, etc.—2, Esquina de predio. —3, Lamina dura, cornea, semi-transparente, que reveste a extremidade dos dedos do genero humano e em alguns outros vertebrados.—4, Caminho, passagem.—5, Dá uivos.—6, Observei.—7, Dentro de.—8, Lançado fora de si.—9, Aborrecimento.—10, Arvore da familia das leguminosas, chamada também «olaeira». —11, Camponeses dos arrabaldes de Lisboa. —12, Casta, categoria, espécie (Pop.).—13, Sitio onde se faz o mercado em qualquer região da provincia.—14, Palpitei, estive ofegante.—15, Sorteio, cujo prémio não é conferido em dinheiro.—16, Não dizes—17, Liquido engrossado por uma dissolução de açucar nêle fervido (pl.).—18, Diz-se de uma goma feita com uma espécie de resina produzida pelo insecto chamado coccum lacca *e que produz camadas isoladoras—19, Fita, encara, crava a vista—20, Guarneci, para maior segurança, solidez, ou perfeição.—21, Dar mios.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 95

(Carnaval)

— Maria Cachucha, com quem dormes tu? — Durmo...

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
↓		2			1			3			↓										
—	C	A	C	O	S	C	A	S	C	O	C	A	O	S	C						
			5			4			6												
C	R	A	C	H	O	H	O	R	A	O	R	A	H								
			8			7			9												
O	A	U	T	O	T	U	A	T	U	A											
			11			10			12												
M	M	O	T	I	M	M	I	T	O	T	I	O	M								
			14			13			15												
—	A	L	M	A	M	A	L	A	M	A	L	A									
			17			16			18												
U	A	D	U	L	T	O	T	O	L	D	A	T	O	L	A	D					
			20			19			21												
M	M	A	I	O	R	R	A	I	O	I	R	A	O								
			23			22			24												
—	T	A	R	A	R	A	T	A	A	T	A	R	—								
			26			25			27												
C	C	U	L	P	A	L	U	P	A	U	P	A	L								
			29			28			30												
A	F	U	R	A	O	F	U	R	O	F	O	R	U								
			32			31			33												
O	P	A	U	L	O	P	A	U	L	P	U	A	L								
			35			34			36												
—	N	U	A	U	N	A	N	A	U												

A. SETTAS.

A festa dos caloiros

na Faculdade de Ciências

No ginásio da Faculdade de Ciencias está a realizar-se a festa de recepção aos caloiros, alguns dos quais sofrem as classicas partidas e são convidados a mostrar as suas habilidades, num acto de variedades que constitue o atractivo dum chá que é feito e servido pelas alunas. Durante a festa, será escolhida a rainha dos caloiros e proceder-se-á á entrega da Taça do Centro Universitário, que a Faculdade ganhou no campeonato de «basket» de 1944, e á distribuição de medalhas aos componentes da «équipe».

TERRENO

Vendo b. talhão, situado no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 2 1805.

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

Uma sessão pouco agradável

Três ou quatro pugilistas que ainda há três anos não eram conhecidos ou tinham insignificante categoria enfeitaram o programa que a Sala Central elaborou para ontem, no Coliseu dos Recreios, que teve uma verdadeira enchente. Os grandes ases dessa época, como Beni Levy e Clavari—assistiram...

A sessão estava razoavelmente organizada, mas não resultou. O ultimo combate, que deveria ser o prato forte, foi, a-final, o que mais prejudicou a «organização».

Bem vistas as coisas, êsse combate teria, talvez, ficado mais certo antes do encontro Guilherme-Wilson, já que Figueiredo de nenhum modo poderia impressionar melhor que os jovens. Valente Rocha e Guilherme Martins, os grandes ídolos dos actuais programas da Sala Central.

Seja, porém, como fôr, a sessão teve, ainda assim, bons momentos e o «quinto» rond do Combate Rocha-Mateus pode ficar como bom documento.

Segredava-se que Mateus havia seguido preparação intensa e êste murmurio de algum modo travou o jovem Valente Rocha. A luta teve, por isso, uma prolongada fase de estudo que impacientou. Atingido, porém, o terceiro assalto, Mateus foi para o ataque com grande decisão. Ao seu antagonista valeu, nessa altura, a mocidade—e Mateus quasi estoirou para ganhar ali. Valente Rocha, apercebendo-se disso foi para os dois assaltos seguintes tentar vitória rápida e fulminante. No 5.º, teve perpectivas animadoras—ao pôr Mateus estendido durante quatro ou cinco segundos. Mas, por aí se quedou... Daí, por diante, foi visivel a sua intenção de ganhar aos pontos com batimentos da esquerda que sempre atingiram o alvo mas não tinham vigor para destrôço maior. Os dois pugilistas aceleraram nos dois ultimos assaltos, trocando socos espectaculares que empolgaram a assistência—mas eram batota... Mateus saiu derrotado, e bem, mas Valente Rocha tinha obrigação de fazer melhor...

Guilherme Martins e Wilson fizeram honras á sessão. O negro foi o primeiro a entrar ao ataque, disposto a impôr vontade firme. Com o braço esquerdo estendido a impedir o corpo-a-corpo, em que Guilherme sempre está bem Wilson teve no primeiro «rond» superioridade visivel. Entretanto, Guilherme no segundo, com uma guarda estilo Clavari, que reduz consideravelmente o alvo e põe o adversário em palpos de aranha, iniciou a dura punição aos flancos que Wilson veiu a sentir intimamente nos dois ultimos assaltos. Até ao final do sexto assalto a luta esteve, assim, bastante equilibrada, com Guilherme em jôgo mais variado e duro, mas com o moçambicano a replicar forte da esquerda.

Nos dois assaltos finais, Wilson esfrangalhou a guarda, apareceu amiude sem poder para replicar ao cerrado ataque de Guilherme e terminou o combate completamente esgotado. Vitória justissima de Guilherme Martins, que desancou o adversário com golpes ; oderosos, mas resposta pronta, embora menos eficiente, de Carlos Wilson—quási a chegar á forma magnifica com que teve artes de bater Miguel França.

Rebordão e Gualdino fizeram um combate menos agradável, pois ambos são do estilo de pegar forte. Rebordão, com alguma vantagem até ao terceiro assalto, correu, depois, o risco de ser batido—por se lhe ter aberto uma arcada. Com o rosto cheio de sangue e quasi sem vista do lado rasgado, teve dificuldade em acabar, mas mereceu, inteiramente, o nulo da decisão. Gualdino pareceu mal preparado.

Finalmente, o combate Larsen-Figueiredo tem pouca história. Larsen é um pugilista duro, inteligente e eficaz—mas algo parado e, consequentemente, pouco emotivo. Figueiredo é quasi isto tudo—porque não «joga com inteligencia»—mas é, também, um «boxeur» com quem deve ser dificil combater. Por nunca ter conseguido a verdadeira distancia, passou o tempo á procura do sôco decisivo, mas não o encontrou. Na marcha lenta e pesada em que se move, sentiu constantemente a esquerda de Larsen a bater-lhe no nariz. Logo que sentia o corpo-a-corpo, em que é nitidamente imperfeito, cometia irregularidades—e por isso sofreu, até, aviso publico. Larsen terminou esgotado das prisões constantes de Figueiredo, que chegou a arremessá-lo para fora do «ring», por sôbre as cordas—mas ganhou com inteiro merecimento. Figueiredo, pareceu impressionado e desorientou-se com o jôgo calmo, frio, tudo á base duma espreitadela mais oportuna e inteligente de Larsen. Combate feio—em suma.

Sousa II e F. Trindade abriram a sessão com certo entusiasmo. A decisão favoravel a Sousa II, levantou protestos gerais.

MARIO SANTOS

FUTEBOL

Espírito Santo na selecção nacional

Ao grupo de jogadores já indicados para a selecção nacional juntou-se agora Espírito Santo, do Benfica, que também será submetido ao regime de estágio, ginástica e treinos.

ESGRIMA

Os campeonatos nacionais

O campeonato nacional de esgrima que se realiza amanhã, no Ginásio Clube Português, principia ás 9 horas e consta de três eliminatórias. Os jogadores ficam distribuidos da seguinte maneira: 1.ª eliminatória, dr. Cruz Ferreira, Vinha, Worm, engenheiro Machado Gomes, Correia e Silva e Ferreira da Silva; 2.ª eliminatória, major Oom, Edmundo Franco, alferes Carlos Cardoso, engenheiro Maia, Augusto Supico, dr. Antonio Coito e Matias; 3.ª eliminatória, Gouveia Franco (campeão de Portugal), Veiga Ventura, Paiva e Pona, engenheiro Pia, dr. Felisberto Coito e Rocha Pinto.

De cada eliminatória serão apurados três tiradores, realizando-se uma final de nove jogadores, no mesmo dia e no mesmo local, ; elas 21 horas.

PESCA DESPORTIVA

Começa amanhã o 1.º Concurso Nacional

E' amanhã inaugurado, ás 10 e 30, na Várzea de Colares, o primeiro Concurso Nacional de Pesca Desportiva, organizado pela secção de pesca desportiva do Sport União Sintrense, sob o patrocínio do S. P. N. e do «Jornal de Sintra» e reconhecido pela Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar. A prova de amanhã acaba ás 16 horas, depois do que haverá um lanche frio com vinhos regionais, a todos os concorrentes, oferecido pela Convenção Associativa de Colares. O segundo e ultimo dia do Concurso—para o qual ha numerosos e valiosos premios—é em 25 do corrente.

EXERCICIOS DE ARTILHARIA

para provas finais de um curso de sargentos milicianos

O curso de sargentos milicianos do regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, que terminam, no fim do corrente mês, os seus trabalhos, realizou hoje o seu exercício final de fogos reais.

Para isso, os sargentos, utilizando os transportes próprios do grupo, abandonaram o quartel ás 4 horas da manhã e seguiram, em marcha itinerária, para o local do exercício, na região de Suimo.

O exercício iniciou-se ás 13 e 30, sob o comando do sr. major Anibal Machado, director da instrução do curso.

Durante as provas, esteve interrompido o transito nas estradas e Belas a Sabugo, entre Machados e Serração, e de Belas a Algueirão entre Venda Seca e Tala, e nos caminhos da região de Suimo e no troço da linha ferrea Cacem-Meleças.

O exercício prolongou-se pela tarde, devendo o curso regressar á unidade ás 20 horas.

Entre outros oficiais presentes, estava o sr. coronel Holbeche de Freitas, comandante do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3.

Um novo dormitório

para os Rapazes da Cidade

O sr. governador civil de Lisboa inaugura amanhã, pelas 18 e 30, mais um dormitório para os Rapazes da Cidade, que ficará instalado na sede dos Vendedores dos Jornais Futebol Club, na rua das Trinas. A direcção do popular clube da Madragoa executou á sua custa as obras necessárias para a instalação do dormitorio, numa das suas salas.. Todas as dificuldades foram supridas pelo espírito de comprensão e pela iniciativa dos modestos operários que compõem a colectividade e oferecem a mão de obra indispensável.

O novo dormitório tem capacidade para sete pessoas: seis rapazes e um vigilante—quási rapaz e igualmente necessitado de alojamento.

Vida musical

Noticias de Lourenço Marques

Vai em dois anos, seguiu para Lourenço Marques, onde ia reger a classe de canto coral do Liceu Salazar, o jovem e já conhecido maestro Samuel Miguens. Tinha deixado firmada entre nós a sua devoção á musica, a par de invulgares qualidades de iniciativa e persistência como ensaiador e director de conjuntos corais e orquestrais.

Não ficamos, pois, admirados com as noticias que nos têm chegado desde que Samuel Miguens aportou á mais importante cidade do Imperio Colonial Português. Depois de porfiados esforços para juntar e coordenar os elementos necessários, conseguiu formar uma imponente massa coral de 130 executantes, a que deu o nome de Grupo Coral Luiza Todi. E em junho passado, realizou-se a primeira apresentação, sob os auspícios do Clube Militar, a título de experiência com a colaboração da Sociedade Artística de Concêrtos e de alguns muito apreciados solistas, senhores e senhoras.

Entre outras personalidades, estavam presentes o governador geral José de Bettencourt, que saudou o empreendimento com palavras efusivas, o governador do sul do Save, o comandante militar, sua Ex.ª Rev.ª o arcebispo de Lourenço Marques, dando ocasião a que escrevesse um pouco mais tarde: «*Assisti ao primeiro ensaio em publico do Grupo Coral L. Todi. Gostei muito. Para Lourenço Marques é uma revelação e uma esperança*». A apresentação de Samuel Miguens tinha sido feita com espírito, gentileza, e os justos encómios, pelo teriente-coronel Domingos Lemos.

Em agosto, o coral Luiza Todi, com a colaboração da Sociedade Artística de Concêrtos e sob a mesma direcção de Samuel Miguens, compartilhou da imponente cerimónia da sagração da Sé Arquiepiscopal, figurando no programa, entre outras obras apropriadas, a Missa Pontifical de Perosi.

Por fim, deu-se a apresentação para o grande publico, no Varietá, em setembro, com a mesma orientação das apresentações anteriores. O mais evidente sintoma da importancia que teve esta manifestação está nas honrosas adesões que o coral Luiza Todi registou a seguir. Estariam justificadas e sancionadas estas palavras, escritas préviamente em face do enorme labor já despendido e ainda a despender.

«*Lourenço Marques tem, enfim, no maestro Samuel Miguens, o elemento precioso que, com a boa vontade da população tantas vezes manifestada em outras tentativas similares, será capaz, pela sua competência profissional, pela sua dedicação á Arte, pelo carinho e paciencia no ensino, e pela sua actividade comunicativa aos componentes do grupo que dirige, de transportar os nossos recursos a um nivel de cultura musical digno dos melhores meios civilizados*».

Orquestra de Amadores de Musica de Lisboa

Avisam-se todos os executantes que os ensaios recomeçam na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, onde continuam a receber-se novas inscrições.

CONFERÊNCIAS

«A musica na Grã-Bretanha em guerra» é o sugestivo titulo da conferencia que miss L. Bough profere na próxima terça-feira, no Instituto Britanico.

—No dia 19, ás 21 e 30, o sr. dr. António Madureira fará, na Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, uma conferência sôbre «O leite, novos aspectos da produção».

—O catedrático polaco dr. Pohvan Zaporski, realiza nos dias 16, 17 e 19, pelas 17 horas, na Faculdade de Letras de Coimbra, uma série de conferências sôbre «A situação geográfica e a geografia fisica da Polónia».

—A personalidade invulgar de Anton Bruchner foi ontem focada, no Instituto de Cultura Alemã, numa conferencia do dr. Friedrich Irmen, intercalada de discos com algumas composições do celebre musico. A assistencia, que enchia a sala, muito apreciou a maneira elegante como foi desenhado o talento extraordinario dêsse compositor, admirador sincero de Wagner.

UM NOVO PROCESSO

de «conto do vigário»

FARO, 16.—Tanto aqui como em Olhão, têm aparecido, na P. S. P., queixas de vários comerciantes contra uma firma do Pôrto, que, depois de conceder a representação dos seus produtos a vários comerciantes, e contra o combinado, envia pelo correio, á cobrança, um mostruário que cobra por importancia elevada. Os comerciantes, depois de verificarem que os artigos não correspondem á expectativa, devolvem os mostruários á cobrança, mas êstes não são levantados pela aludida firma, somando por isso as burlas milhares de escudos.

Bom seria também que a P. S. P. pusesse a bom recato uma série de intrusos, que, por êste e outros processos identicos, têm burlado dezenas de pessoas, intitulando-se comerciantes.

LOTARIA NACIONAL
A CASA DA BOA SORTE
(AO INTENDENTE)
OFERECE GRATIS
Escudos 22.500$00 — 1 Vigésimo
a todo o cliente que adquirir 1 bilhete
A BOA SORTE
(AO INTENDENTE)
VIVE DO POVO PARA O POVO

Leilão
— DE —
MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS
T. S. F. móvel c/ pick-up, carpettes, candeeiros, roupas, fogão-circular, louças, etc.
AMANHÃ, DOMINGO, às 14 e 21 h.
AVENIDA DE BERNE, 49, r/c Esq.do
PARTE NOVA
AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Sempre! THO RADIA

T. S. F.
AS MELHORES MARCAS
ATE' 24 MESES
ACEITAMOS TROCAS
HAVANEZA VALMÔR
CARRINHOS E CADEIRAS PARA BÉBÉ
VEJAM OS NOSSOS PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES
TODOS OS ARTIGOS EM GERAL
VENDAS A PRESTAÇÕES
AV.ª VISCONDE VALMÔR
61—61-C
TELEF. 51819

Setemis MEIAS
49. RUA DO CARMO. LISBOA

Começaram
a desembarcar tropas americanas em Corregidor

TOQUIO, 17.—Na manhã de ontem, as tropas americanas começaram a desembarcar na ilha fortificada de Corregidor, situada na baía de Manila.

Segundo informações da frente, travam-se na parte sul da ilha, combates em que participam tropas aerotransportadas americanas.

Após vários bombardeamentos aéreos de preparação, uma armada inimiga composta de dois navios de linha, 4 cruzadores e 3 torpedeiros, começou a atacar Corregidor, em 13 do corrente.

Cêrca de 20 draga-minas tentaram no mesmo dia limpar a passagem, mas foram obrigados pelas baterias costeiras japonesas a voltarem para trás, antes de terem atravessado a barragem de minas.

Nos ultimos dias foram observados cêrca de 10 transportes de tropas nestas paragens, de maneira que se pode já prevêr que o inimigo tentará entrar na baía de Manila ou mesmo reconquistar a ilha de Corregidor, que os japoneses conquistaram em maio de 1942, após um combate que apenas durou 2 dias se bem que essa ilha fortificada tivesse sido considerada intomável.—(D. N. B.).

Os jugoslavos
libertaram mais cinco cidades

LONDRES, 17.—A rádio da Jugoslávia Livre citou hoje o comunicado do marechal Tito, dizendo que os patriotas jugoslavos tinham ocupado mais cinco cidades que estavam nas mãos dos alemães e avançaram para o norte até cêrca de 10 quilómetros de Serajevo, capital da Bósnia, cêrca de 160 quilómetros para o interior da costa do Adriático.—(R.).

Os problemas do desemprêgo

NOVA YORK, 17 — Uma notícia de Washington publicada pelo «New York Times» diz que foi ontem sugerido numa reunião entre o embaixador britanico, lord Halifax, o subsecretário de Estado dos Estados Unidos, Joseph Grew, os ministros da Austrália e Nova Zelandia, a realização duma conferência internacional para considerar os problemas do desemprêgo depois da guerra. Nenhum dos participantes fez qualquer declaração sôbre o assunto.—(R.).

Reparações de navios ingleses
nos estaleiros belgas

LONDRES, 17.—Anunciou-se oficialmente que os operários dos estaleiros belgas estão agora a reparar os navios de guerra britanicos, utilizando materiais que estiveram escondidos dos alemães durante quatro anos.—(Reuter).

A'S 22 HORAS
FAUSTO CALDEIRA
E
FRED TRINSHER
NO
PALMÁRIUM
Telefone 24282

Tentativa
de desembarque dos Aliados em Iwojima

(Continuação da 1.ª pag)

vôo de reconhecimento a Tóquio, numa super-fortaleza, declarou ter visto uma coluna de fumo que se elevava da pequena ilha á entrada da baía de Tóquio, sem exagero, a mais de 2.000 metros. Declarou, tambem, ter observado trinta navios de guerra da esquadra americana bombardeando ininterruptamente, já no segundo dia, as posições de Iwojima.

O informador oficial da armada norte-americana declarou que «só as unidades da esquadra sob o comando do vice-almirante Mitscher bastavam para fazer frente a toda a esquadra japonesa. Desde que a esquadra do Japão tem sido poupada para a defesa do território metropolitano, temos esperança que desta vez ela sairá a travar batalha e quanto mais cêdo o fizer maior prazer nos dará».—(U. P.).

Os desembarques em Iwojima

LONDRES, 17.—A agencia noticiosa japonesa anunciou que tropas aliadas tinham tentado desembarcar em Iwojima, mas que todas as tentativas tinham sido repelidas até agora.

A agencia declarou que as operações de desembarque tinham sido iniciadas nas praias da parte ocidental da ilha, esta manhã, cêrca das 10 e 30, e acrescentando: «As nossas tropas da guarnição, nessa área, contra-atacaram prontamente e esmagaram a tentativa inimiga de desembarque. Noticias da primeira linha, recebidas em Tóquio, dizem que depois disto todas as tropas inimigas retiraram para o mar alto. Alguns minutos depois foi feita uma segunda tentativa na praia de Kamiyama, no ponto mais a sudoeste da ilha. As nossas tropas da guarnição repeliram com êxito estas fôrças inimigas, com graves perdas para os invasores».

A ilha fortaleza de Iwojima—basteão avançado que protege o acesso marítimo a Tóquio—foi atacada 36 horas depois de ter sido começado o bombardeamento da região de Tóquio por aviões aliados transportados em porta-aviões e o bombardeamento de Iwojima pelas grandes peças duma fôrça naval de combate da esquadra americana do Pacífico. Foi esta manhã anunciado do Q. G. Avançado do Comandante em Chefe do Pacífico, que os couraçados e cruzadores do almirante Chester Nimitz continuavam a bombardear Iwojima.—(R.).

Outras tentativas de desembarque

TÓQUIO, 17—Como anuncia o Quartel General Imperial, os americanos fizeram esta manhã a primeira tentativa de desembarque nas ilhas de Bonin e de Schwefel.

Os japoneses repeliram o inimigo, danificaram em combates 2 transportes de tropas e abateram 10 aviões.

Além disso foram obtidos êxitos notáveis contra os navios de guerra.

Foram afundados: 1 navio de linha, 2 cruzadores e 2 navios de tipo desconhecido—(D. N. B.).

Os japoneses dizem ter afundado um cruzador

TOQUIO, 17.—Aviões japoneses atacaram ontem, á tarde, fôrças navais de guerra inimigas, que operam nas águas de Iwojima e afundaram, como informam, pelo menos, um cruzador inimigo. O navio foi atingido em cheio e afundou-se imediatamente.—(D.N.B.)

A reacção japonesa

NOVA YORK, 17.—A agencia noticiosa japonesa, numa transmissão captada aqui, disse ter sido ontem utilizado um novo caça para interceptar os aviões americanos e que provou ser superior aos caças «Grumman».

Hoje, a «National Broadcasting Corporation» ouviu a rádio de Tóquio afirmar que pelo menos foram abatidos 145 aviões americanos, incendiados um porta-aviões e um contratorpedeiro, tendo sido avariados outros navios pelos aviões japoneses.—(Reuter).

O afundamento
dum navio-prisão japonês ao largo da China

APPLETON (Wisconsin), 17—O sargento Avery Wilber, um dos cinco sobreviventes do navio-prisão japonês afundado ao largo da China por um submarino americano em outubro do ano passado, declarou á United Press que era completamente impossivel ao submarino identificar o navio, visto êste fazer parte de um comboio inimigo. Nêste afundamento pereceram quási 800 prisioneiros aliados, a maioria dos quais era constituida por americanos e inglêses.

Os japoneses, depois do torpedeamento, procuravam todos os naufragos que nadavam em volta do local e matavam-nos. Cinco dêles conseguiram atingir a China, donde vieram para os Estados Unidos.

Wilber disse que a morte foi para muitos dêles uma misericordia, pois alguns tinham endoidecido devido ás horriveis condições de vida que suportavam a bordo do barco-prisão e do campo de onde vieram nas Filipinas. Iam possivelmente ser transferidos para a China ou o Japão.—(U. P.).

O rei e a rainha da Inglaterra, acompanhados pelas duas princesas, visitaram o couraçado «King George V» antes de êste grande navio de batalha largar das águas metropolitanas para se juntar á esquadra do Pacífico

Considera-se
iminente a conquista das cidades alemãs de Goch e Calcar

(Continuação da 1.ª pag.)

cortaram todas as linhas de abastecimentos alemãs, na zona de batalha do marechal Montgomery. Destruiram 20 transportes nas estradas, avariaram 45, destruiram 17 locomotivas, avariaram 30 e fizeram 39 cortes nas linhas férreas.—(R.).

O avanço em direcção a Goch

Q. G. DE CAMPANHA DO MARECHAL MONTGOMERY, 17.—As tropas aliadas que avançam em direcção a Goch, da orla sul da floresta de Reichswald, ocuparam o entroncamento de estradas de Asperden, quási três quilómetros a noroeste daquela cidade.—(Reuter).

Intenso bombardeamento de artilharia

PARIS, 17.—(Urgente).—As cidades alemãs de Goch e Calcar, das quais as tropas britanicas se encontram apenas a um quilómetro e meio, estão a ser intensamente bombardeadas pelos morteiros e canhões dos anglo-canadianos, que provocaram já grandes destruições e incendios. Vários depósitos de munições dos alemães foram pelos ares e os depósitos de carburantes e oleos estão a arder furiosamente.

Considera-se iminente a conquista de ambas as cidades.—(U. P.).

O 3.º Exército ocupou parte de Schankweiler

LONDRES, 17.—As tropas do 3.º Exército do general Patton, alargando a sua testa de ponte sobre os rios Our e Sauer, profundaram-na até 6 quilómetros e ocuparam metade da pequena cidade alemã de Schankweiler, 10 quilómetros a noroeste de Echternach. Continua a combater-se ao norte da cidade.—(R.).

A luta na Birmânia
continua a desenvolver-se com vantagem para os Aliados

KANDY, 17.—O comunicado de hoje do Q. G. do sudoeste da Asia anuncia que as tropas da 36.ª divisão indiana continuam na limpeza dos restos das fôrças japonesas na ilha de Ramree. Na area a noroeste de Kangow, as tropas da 24.ª divisão indiana ocuparam uma importante posição nos montes, no terreno elevado a leste de Kangow, tendo os japoneses oferecido dura resistência. As tropas da Africa Ocidental encontram forte oposição 18 quilómetros a leste de Kangow. As tropas da 19.ª divisão indiana continuam a alargar a sua testa de ponte em Singu. Bombardeiros pesados, médios e caças bombardeiros atacaram ontem as aldeias ocupadas pelos japoneses ao sul e oeste de Mandalay.—(Reuter).

JARDIM CINEMA
HOJE, SABADO, às 22.15
BAILE DA PINHATA

No ARCADIA
realizam-se hoje e amanhã os mais alegres e animados
BAILES DA PINHATA
DE LISBOA

Smarta
PASTELARIA-RESTAURANTE-SALÃO DE CHA'
Rua de Rodrigues Sampaio, 52-C
Rua Barata Salgueiro, 3—Tel. 41583
O seu chefe de cozinha apresenta, constantemente, pratos variados de alta categoria, que agradam a todos os paladares
Àmanhã, domingo, ao almôço:
Acepipes especiais «Smarta».
Trutas à moleira
Goulasch à Húngara
Maçã assada à Tirolesa
Segunda-feira, ao almôço:
LAMPREIA
A'
MALHÔA
Fala-se inglês, espanhol, alemão e francês

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.